FAMEC – FACULDADE METROPOLITANA DE CAMAÇARI
Comissão Própria de Avaliação – Relatório Parcial Avaliação Institucional

RELATÓRIO PARCIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA
CICLO AVALIATIVO 2015-2017

Proponente

Comissão Própria de Avaliação

FAMEC, Camaçari
Março de 2017

RELATÓRIO PARCIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA
CICLO AVALIATIVO 2015-2017

Proponente

Comissão Própria de Avaliação

Responsabilidade técnica:
Antonio Raimundo de Souza Cacim
Euler Bentes dos Santos Marinho
Josiene de Cerqueira de Souza
Taiane Cardoso Santos

Responsável técnico: Santilio Alves da Costa Neto

FAMEC, Camaçari
Março de 2017

Sumário

APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO

1.1 IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1.1 MISSÃO E OBJETIVOS

1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA

1.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO

2. METODOLOGIA

3. DESENVOLVIMENTO

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2:POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

4. ANALISE DE DADOS E DAS INFORMAÇÕES

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

6. VERSÕES DO RELATÓRIO

6.1 VERSÃO PARCIAL

6.2 VERSÃO INTEGRAL

ANEXOS

APRESENTAÇÃO

Compreende este relatório parcial, o processo avaliativo da FAMEC, acerca da autoavaliação interna e externa, referente ao Ciclo Avaliativo 2015-2017 e tem o objetivo de difundir os resultados avaliativos parciais, obtidos no segundo ano do ciclo. Tem em seus pressupostos o autoconhecimento institucional e a divulgação desta identidade, assim como subsidiar tomadas de decisão que tem em vista a busca da melhoria contínua de suas ações. Também, expõe a trajetória percorrida pela Comissão Própria de Avaliação, o contexto descrito e os conhecimentos construídos sobre a realidade da FAMEC, como também as sugestões de melhoria, que se constitui em ferramenta valiosa para a reflexão crítica sobre o processo de aperfeiçoamento contínuo da Instituição.

1. INTRODUÇÃO

1.1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

- Faculdade Metropolitana de Camaçari
- Instituição privada – Sem fins lucrativos
- Av. Jorge Amado s/n – Ponto Certo
- Município: Camaçari
- Estado: Bahia
- CEP: 40.800-000
- Código da IES:1170
- Representante Legal: Celene Maria de Oliveira Santos
- Site: www.famec.edu.br
- E-mail: famecnet@yahoo.com.br
- Referência: Relatório parcial de autoavaliação institucional, ano de 2016, Ciclo Avaliativo 2015-2017.

Até a criação da Faculdade Metropolitana de Camaçari – FAMEC, no ano de 1998, existiu uma lacuna no atendimento às necessidades da Educação Superior, no município de Camaçari, no Estado da Bahia, mesmo diante da crescente necessidade de formação profissional devido ao complexo industrial implantado na cidade, esta não dispunha, até o momento referido, de um centro de formação superior capaz de suprir as demandas crescentes oriundas do seu desenvolvimento.

As modificações no perfil econômico do município, oriundos da implantação do complexo industrial, foram das mais variadas, sendo necessário um olhar criterioso frente às necessidades de profissionalização surgidas deste contexto.

Foi, portanto, inadiável a intervenção de educadores para a criação da Faculdade Metropolitana de Camaçari no ano de 1998.

O nascimento da Faculdade se dá no momento em que os educadores brasileiros e parte da sociedade questionam o papel das Universidades

enquanto instituições formadoras e potencializadoras de seres humanos para atuarem num contexto social em constante mutação. Isso, com certeza trouxeram consequências sem par ao desenvolvimento social, cultural e econômico da região, visto a educação superior ser hoje a ponte que liga a sociedade a uma vida mais digna, em constante evolução, potencializando no homem as suas capacidades para a consolidação da cidadania e do desenvolvimento humanitário.

A Faculdade foi criada e autorizada a funcionar com o Curso de Pedagogia com Habilitação em Magistério das matérias pedagógicas do Ensino Médio e Supervisão na Escola e na Empresa pela Portaria Ministerial no 231/98, Diário Oficial da União, de 27/04/98.

A partir de 2000, foram identificadas algumas tendências para o ensino de graduação da Instituição: no Campo das Tecnologias, da Saúde, da Comunicação, da Gestão e da Educação.

No ano de 2001 quatro novos cursos foram autorizados pelo MEC: Engenharia de Produção, Engenharia Ambiental, Engenharia de Controle e Automação e Administração de Empresas.

Com a implantação de mais 04 cursos, o espaço institucional ganha nova dinâmica e vem procurando a melhoria constante da qualidade dos processos de formação.

No ano de 2003, foi autorizado e implantado o Curso de Direito. A implantação do Curso de Direito teve como consequência a criação do Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), com uma política de atendimento gratuito à comunidade de Camaçari e previsão de expansão para a região metropolitana.

A partir de 2005, a Faculdade começava a dar mostras de sua abrangência regional com a criação dos seguintes cursos: Psicologia, Enfermagem, Fisioterapia, Comunicação Social com habilitação em Relações Públicas, Comunicação Social com habilitação em Propaganda e Publicidade, Física, Química, Ciências Biológicas, Matemática e Oceanografia. Associadas a estes cursos, foram consolidadas várias parcerias nos diversos campos de conhecimento a exemplo do Hospital Santa Helena, Hospital SEMED, Hospital Geral do Estado, Instituto Médico Legal, Prefeitura Municipal de Camaçari, além de outras já existentes desde o ano de 2001, a exemplo do

SENAI/CIMATEC, que virá atender a dimensão prática dos Cursos de Engenharia e outras empresas, a fim de garantir campo de estágio, como a Caraíba Metais.

No que diz respeito ao ensino de pós-graduação, desde o ano de 2004 foram implantados 03 Cursos de Especialização: Metodologia do Ensino Superior, Formação do Profissional Pesquisador e Gestão de Pessoas. A especialização em Metodologia do Ensino Superior foi criada com o objetivo de atender também a educação continuada dos profissionais da própria Instituição, a fim de garantir a melhoria da qualificação do quadro de profissionais.

No início do ano de 2002, houve uma expansão progressiva tanto do quadro de pessoal docente como do quadro técnico administrativo. Sendo que em 2006, esta cresceu significativamente com a construção do novo campus, com tendência de crescimento ainda maior em 2007, com a implantação de onze Cursos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Além da sua função de ensino, a Faculdade atua diretamente em seu meio, mediante as atividades de extensão, com o objetivo de contribuir com a elevação do nível de cultura e desenvolvimento da comunidade.

Quanto à pesquisa na FAMEC, é voltada para o aprender pela pesquisa. Encontra-se articulada às atividades de ensino.

Quanto à estrutura organizacional da FAMEC, observa-se que ela vem se diversificando desde o ano de 2002, para atender aos objetivos institucionais e para facilitar a interação com os diversos seguimentos internos e externos.

Na intenção de possibilitar à comunidade de docentes e discentes a publicação científica, foi criada em 2004 a revista “Tempo”.

Os dirigentes foram selecionados de acordo com as normas estabelecidas no Regimento da Faculdade.

Em atendimento ao Regimento, foram criados órgãos deliberativos e executivos.

São os órgãos deliberativos:

- Conselho Superior
- Colegiado de Curso

São órgãos executivos:

- Diretoria
- Coordenação de Curso

CURSOS OFERTADOS E SITUAÇÃO LEGAL:

1- **CURSO: Bacharelado em Administração**: AUT: Portaria MEC nº 3078 de 26/12/2001, publicado no DOU em 27/12/2001. REC. Portaria MEC nº 887 de 19/11/2008, publicado no DOU em 20/11/2008; RENOV: Portaria MEC nº. 40/2012 de 12/12/2007, publicado no DOU em 12/12/2011; Portaria MEC nº 737 de 30/12/2013, publicado no DOU em 31/12/2013.

2- **CURSO: Engenharia Ambiental – Bacharelado**: AUT: Portaria MEC nº 3079 de 26/12/2001, publicado no DOU em 27/12/2001; REC. Portaria MEC nº. 1216/2009 de 10/09/2009, publicado no DOU em 12/09/2009; RENOV. Portaria MEC nº 286 de 21/12/2012.

3- **CURSO: Engenharia de Controle e Automação – Bacharelado:** Portaria MEC nº 3079 de 26/12/2001 publicado no DOU em 27/12/2001; REC. Portaria MEC nº. 1.217 de 10 de agosto de 2009, publicado no DOU em 12/08/2009; RENOV: Portaria MEC nº 286 de 21/12/2012.

4- **CURSO. Bacharelado em Direito**: AUT: Portaria MEC nº 119 de 12/01/2004, publicado no DOU em 14/01/2004; REC. Portaria MEC nº. 1349/2010 de 09/09/2010, publicado no DOU em 13/09/2010.

5- **CURSO: Bacharelado em Enfermagem**: AUT. Portaria MEC nº 500 de 10/02/2006, publicado no DOU em 14/02/2006; REC. Portaria MEC nº. 494/2011 de 20/12/2011, publicado no DOU em 22/12/2011; RENOV. Portaria MEC nº 821 de 30/12/2014, publicado no DOU em 02/01/2015.

6- **CURSO: Bacharelado em Fisioterapia**: AUT. Portaria MEC nº 404 de 02/02/2006, publicado no DOU em 03/02/2006; REC. Portaria MEC nº.

845/2011 de 14/04/2011, publicado no DOU em 18/04/2011; RENOV. Portaria MEC nº 821 de 30/12/2014, publicado no DOU em 02/01/2015.

7- **CURSO: Pedagogia – Licenciatura**: AUT. Portaria MEC nº 420 de 22/05/1998, publicado no DOU em 25/05/1998; REN. Portaria MEC nº. 1309 de 14/07/2006, publicado no DOU em 17/07/2006; RENOV. Portaria MEC nº 286 de 21/12/2012.

8- **CURSO: Engenharia de Produção – Bacharelado**: AUT. Portaria MEC nº 3079 de 26/12/2001 publicado no DOU em 27/12/2001; REC. Portaria MEC nº 1801 de 21/06/2004, publicado no DOU em 22/06/2004; RENOV. Portaria MEC nº. 1.215 /2009 de 10/08/2009, publicado no DOU em 12/08/2009.

9- **CURSO: Psicologia – Bacharelado**: AUT. Portaria de Autorização de Funcionamento do MEC nº 787 de 24/03/2006 publicado no DOU em 27/03/2006; REC. Portaria MEC nº 704 de 18/12/2013, publicado no DOU em 19/12/2013.

10- **CURSO: Letras - Habilitação em Português, Inglês e Respectivas Literaturas**: AUT. Portaria MEC nº 2.603 de 25/07/2005; REC. Portaria MEC 137,de 14 de Junho de 2011, publicado no DOU em 15/06/2011.

11- **CURSO: Ciências Biológicas – Licenciatura**: AUT. Portaria MEC nº 403 de 02/02/2006, publicado no DOU em 03/02/2006; REC. Portaria MEC nº - 136, de 14 de Junho de 2011, publicado no DOU em 15/06/2011.

1.1.1 MISSÃO E OBJETIVOS

Missão

A Faculdade Metropolitana de Camaçari, FAMEC, tem como missão ***"Promover na Região Metropolitana de Salvador ensino de graduação, pós-graduação e atividades correlatas, através de um Projeto Pedagógico***

que contemple, além da formação profissional, conhecimento interdisciplinar, a prática de pesquisa, relações interpessoais, ética, integração teoria–prática, empreendedorismo e uma visão integral do ser".

Para o alcance da missão, é imprescindível:

- oferecer à comunidade um Ensino Superior de qualidade por meio da promoção das condições necessárias a uma educação ampla e consistente;
- promover as condições necessárias para a formação de egressos investigativos que dominem de forma consistente as competências e habilidades de sua área, capazes, portanto, de refletir sobre as principais questões de sua área, identificando problemas e apontando soluções;
- estimular a atividade de iniciação científica, garantindo a produção do saber, sob a mediação docente;
- formar um profissional comprometido com o desenvolvimento de sua área, com visão interdisciplinar e generalista, com habilidades essenciais, quais sejam: técnicas, humanas, conceituais e heurísticas, que atendam às características exigidas pelas ciências, voltadas para a realidade profissional, preparado para liderar mudanças e transformações locais, regionais e globais.

A FAMEC tem como eixo norteador o desenvolvimento de um trabalho a partir do princípio da interatividade, em que a formação do profissional se veja contemplada pelos elementos do conhecimento, numa perspectiva contemporânea, das concepções sociopolíticas, da realidade social, da ética, levando em conta, sobretudo, o homem, enquanto ser produtor de todos esses sistemas de relações.

O movimento desta proposta deu origem aos princípios norteadores do projeto político-pedagógico da FAMEC, onde o desafio do profissional deverá passar pela:

- Explicitação dos princípios epistemológicos, políticos, pedagógicos, legais, socioculturais e éticos;
- Definição do que pretendemos com a formação profissional numa sociedade em intenso movimento;
- Estruturação acadêmico-administrativa dos cursos da instituição baseada nos princípios oriundos da Instituição e do Projeto Político Pedagógico dos cursos.

Nesta perspectiva os princípios ficam assim constituídos:

- Princípio ontológico, o qual deverá buscar, sempre, contemplar o ser na sua integralização;
- Princípios legais estabelecidos pelas leis, decretos, pareceres e resoluções que regulamentam a estrutura do ensino;
- Princípio epistemológico, o qual será concebido considerando-se o conhecimento como movimento que se produz na dinâmica das relações dos sujeitos envolvidos na trama do cotidiano social e escolar;
- Princípio sociocultural, que deverá contemplar a diversidade como elemento enriquecedor da prática pedagógica, possibilitando as múltiplas relações entre as diferenças;
- Princípio político-pedagógico, que deverá ser estruturado a partir das relações homem – sociedade, numa perspectiva de cidadania, possibilitando a democratização do ensino e do saber;
- Princípio ético, quanto a este, de fundamental importância na constituição da FAMEC, o primeiro aspecto a ser adotado é o de respeito à pessoa humana. Esse princípio de filosofia ética será a regra básica de convivência em toda a comunidade escolar. O mesmo respeito devido a um estudante será devido a um professor, a um funcionário ou ao diretor.

Objetivos

Traduzindo a sua missão e obedecendo aos princípios institucionais, a FAMEC tem como objetivo geral "***promover o ensino, as práticas de investigação e a extensão em nível superior, mediante cursos e serviços correlatos, reafirmando o compromisso com a educação, traduzidos em direito à cidadania, à democracia, à ética e à justiça social".*** Como objetivos específicos a Instituição ressalta:

- Estimular práticas acadêmicas que busquem a criatividade e construção do pensamento reflexivo;
- Desenvolver os diferentes cursos da Instituição visando a formação de profissionais aptos a integrar a sociedade vigente e capaz de colaborar na sua formação contínua;
- Promover atividades didático-científicas, visando o desenvolvimento tecnológico e científico através de práticas acadêmicas;
- Desenvolver atividades culturais visando a divulgação do processo de conhecimento através do ensino, práticas de investigação e extensão, assegurando a integração entre a FAMEC e a comunidade;
- Desenvolver atividades na Instituição, assegurando um sistema de relação contextualizado e em consonância com as necessidades particulares nacionais e regionais;
- Envidar esforços para o desenvolvimento de formação dos acadêmicos com base nos princípios institucionais e de liberdade, responsabilidade e solidariedade humana;
- Desenvolver a prática educativa assentada em programas socioculturais visando contribuir para melhoria dos valores humanos e a formação intelectual e profissional do sujeito aprendente;
- Promover ações educativas na perspectiva da inclusão e equilíbrio social.

Para consecução destes objetivos a Instituição adota como estratégia principal a oferta e a manutenção de uma infra-estrutura, física e uma formulação didático-pedagógica, adequada à prestação dos serviços delas decorrentes, de modo personalizado aos seus estudantes e demais clientes/parceiros.

Para atingir os seus objetivos, a FAMEC se propõe a:

- Oferecer à comunidade um Ensino Superior de qualidade por meio da promoção das condições necessárias a uma educação ampla e consistente;
- Promover as condições necessárias para a formação de egressos investigativos que dominem de forma consistente as competências e habilidades de sua área, capazes, portanto, de refletir sobre as principais questões de sua área, identificando problemas e apontando soluções;
- Estimular a atividade de iniciação científica, garantindo a produção do saber, sob a mediação docente;
- Formar um profissional comprometido com o desenvolvimento de sua área, com visão interdisciplinar e generalista, com habilidades essenciais, quais sejam: técnicas, humanas, conceituais e heurísticas, que atendam às características exigidas pelas ciências, voltadas para a realidade profissional, preparado para liderar mudanças e transformações locais, regionais e globais.

1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA

Atendendo ao art. 7° da Portaria MEC n° 2.051, de 9 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004, a CPA da Faculdade Metropolitana de Camaçari, constituída por representantes de todos segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes, corpo técnico-administrativo) e, membros da sociedade civil

organizada. A CPA vigente na FAMEC foi designada pela Portaria n°37/2016 de 03/05/2016 a 30/05/2018, contando com a seguinte composição:

NOME	CARGO	ESCOLARIDADE
*Santílio Alves da Costa Neto	Coordenador da CPA	Graduando
Taiane Cardoso Santos	Representante dos Discentes	Graduando
Josiene de Cerqueira de Souza	Representante do Administrativo	Graduando
Euler Bentes dos Santos Marinho	Representante dos Docentes	Mestre
Antonio Raimundo de Souza Cacim	Membro da Sociedade Civil	Graduando

1.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO

O Planejamento Estratégico da Autoavaliação na Faculdade Metropolitana de Camaçari estrutura-se a partir das etapas que compõem o desenvolvimento do Projeto de Autoavaliação. Compreende, por estes pressupostos, as seguintes etapas:

Preparação:

1) CPA;
2) Sensibilização;
3) Projeto.

Desenvolvimento:

1) Ação;
2) Levantamento;
3) Tabulação e Análise;
4) Relatórios Parciais.

Consolidação:

1) Relatório Final;

2) Comunicação;
3) Balanço.

Execução:

1) Pontos de Melhoria;
2) Estratégias de Correção;
3) Implantação de Melhorias.

Também considera-se neste planejamento estratégico o ajuste de instrumentos a serem aplicados à comunidade externa, de forma a atender o disposto na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014, que se organizam de forma a colher diagnósticos capazes de subsidiar as tomadas de decisão. Pelo pressuposto da Lei nº10.961, 14 de abril de 2004, Portaria MEC nº2.051, de 09 de junho de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, temos os princípios norteadores da Autoavaliação na FAMEC, que se expressam por:

a) **Globalidade**: o objetivo é avaliar a instituição como um todo e não partes ou níveis fragmentados da mesma;
b) **Impessoalidade**: não há nenhuma intenção de julgamento individual de docentes, discentes e técnico-administrativos. Não são as pessoas que serão avaliadas, mas sim as estruturas, as práticas, as relações, os processos, os produtos e os recursos que constituem o saber/fazer em função dos seus objetivos desejados;
c) **Não punição e não premiação**: embora em determinadas circunstâncias a avaliação possa assumir uma conotação de punição ou premiação, este não é o seu objetivo. Ela busca identificar iluminar os pontos fortes e os pontos frágeis da instituição;
d) **Respeito à identidade institucional**: o seu desempenho deve sempre ser analisado em função dos seus projetos e características específicas e das possibilidades qualitativas;
e) **Credibilidade**: a avaliação institucional somente se converte em instrumento para o planejamento da melhoria da qualidade, se for desenvolvida com competência técnica e postura ética. Isto se constrói

se houver transparência nos procedimentos, autonomia, critérios e resultados alcançados, com participação voluntária;

f) **Continuidade e regularidade**: a avaliação institucional não se reduz ao simples levantamento de dados, sua análise e a produção de um relatório final. Ela é um processo permanente de conhecimento de si, a fim de alimentar o planejamento para a melhoria da qualidade;

g) **Participação descentralizada**: a avaliação institucional somente terá legitimidade se houver o envolvimento direto e coletivo de toda a comunidade acadêmica com seus diferentes atores;

h) **Disposição para a mudança**: a necessária relação dialética entre avaliação e planejamento institucional requer uma atitude de abertura para a mudança, como condição para a inovação e a qualificação da vida universitária. Isto porque a avaliação não tem um sentido em si. Ela só faz sentido quando entendida com um instrumento permanente para alimentar o planejamento para a melhoria da qualidade.

A organização dos instrumentos, assim como a estrutura do projeto atende as dez dimensões do SINAES, dispostas no art. 3° da Lei N° 10.861, que institui o SINAES, estruturada em cinco eixos, conforme dispõe a Nota Técnica 65/2014:

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

2. METODOLOGIA

Respeitando estes princípios, a metodologia converge para a elaboração de instrumentos e de análise documental, além de resultados que permitam um diagnóstico capaz de refletir um autoconhecimento, que subsidie a tomada de decisão, a partir de metas, que se voltam para a melhoria da qualidade das ações institucionais.

A metodologia considera em sua estrutura a elaboração das análises e metas presentes no relatório, que se estabelecem em cinco Eixos, contemplando as dez dimensões dos SINAES, conforme acima citado:

Também o acompanhamento do desenvolvimento e do cumprimento das metas propostas neste documento integra a metodologia de avaliação, sendo um dos aspectos relevantes, dentro das dimensões avaliadas, bem como os resultados das avaliações externas para fins de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, além dos resultados obtidos no ENADE/CPC dos cursos ofertados, que caracterizam o IGC da IES.

O corpo social envolvido no processo avaliativo, que resulta neste relatório, considerando as 10 dimensões do SINAES dispostas em 5 eixos, envolve:

Docentes, discentes e técnico-administrativos da IES, bem como egressos e comunidade usuária dos serviços da FAMEC.

Propõe-se como critério a adesão voluntária, mas delineando percentuais a partir de 60% de respondentes, para os segmentos docente, discente e técnico-administrativo, para a validação de resultados dos segmentos, acerca da autoavaliação. Adota-se como critério de análise a escala likert, pois desta forma pode-se oferecer ao corpo social diversos níveis de opiniões para os mais variados indicadores inseridas nos instrumentos. Assim, os critérios de cada indicador serão efetuados pela metrificação de:

ruim, regular, bom e ótimo, estratificando em somatória de bom e ótimo. Cada indicador dos instrumentos de autoavaliação aplicado aos segmentos conta com as seguintes distribuições, tendo em vista as dimensões do SINAES:

a) Corpo social discente:

O instrumento foi aplicado no período de 19 de setembro a 21 de outubro de 2016 e compõe-se de 58 indicadores com critérios de análise para cada um, assim disposto: ruim/ regular/bom/ótimo. Ainda integra o instrumento espaço para sugestões/comentários.

Este instrumento aplicado ao segmento discente visa diagnosticar a qualificação de três dimensões: didático pedagógica, corpo docente e infraestrutura física, de serviços e materiais.

b) Corpo social docente:

Conta com a aplicação de um instrumento em 2016, que se efetuou no período de 19 de setembro a 21 de outubro de 2016, composto de 61 indicadores, com critérios de análise: ruim/regular/bom/ótimo, bem como espaço destinado a sugestões/comentários.

Em uma visão sistêmica e global, o instrumento tem em vista a qualificação das ações institucionais, considerando missão, políticas acadêmicas, políticas para esse corpo social, organização didático pedagógica, e infraestrutura física, de serviços e de materiais.

c) Corpo social técnico-administrativo:

Aplicou-se um instrumento em 2016, no período de 21 de outubro a 25 de novembro de 2016, contemplando 21 indicadores, com critérios de análise: insuficiente/regular/bom/ótimo.

Em uma visão sistêmica e global, o instrumento tem em vista a qualificação das ações institucionais, considerando missão, políticas para esse corpo social, e condições de trabalho e infraestrutura física.

Para corpos sociais contidos em a, b e c, consideram-se:

- Potencialidades: agrupamentos na somatória bom e ótimo, em um percentual acima de 60%.
- Fragilidades: considera-se ruim a partir de 20 % e regular a partir de 35%.

Os indicadores, nos segmentos, caracterizam-se pela média geral em comparabilidade com as dimensões avaliadas.

d) Corpo social egresso: considera-se um período de coleta de dados anual para este corpo social. O instrumento aplicado conta com 19 indicadores e, também, espaço para sugestões/comentários, tendo em vista a trajetória profissional do egresso, bem como diagnosticar a qualificação do curso, mediante esta trajetória. O critério de análise objetiva uma percepção do egresso em relação à qualidade do curso e sua empregabilidade. Para tanto, os indicadores visam a identificação e a atualização de contato, a sua condição social e socioeconômica, análise da situação profissional e a sua relação com a educação continuada. Considera como parâmetro a validação a partir de 7% do total de 100% dos encaminhamentos.

e) Usuários de serviços da IES. O instrumento é composto de 06 indicadores e mais espaço para sugestões/comentários. O parâmetro é 70% dos atendimentos, sendo consideradas todas as devolutivas.

Após a coleta de dados, estes foram previamente trabalhados em análise, a fim de extrair diagnósticos, para compor os critérios desta metodologia. Os espaços para sugestões/comentários tem como critério de análise a convalidação de indicadores, considerando os aspectos potencialidade e fragilidades.

f) Avaliações externas:

No concernente às avaliações externas, consideram-se os relatórios emitidos por ocasião de visita in loco para atos autorizativos de autorização de curso, reconhecimento e renovação de reconhecimento, contemplando as dimensões organização didático-pedagógica, corpo docente, infraestrutura e requisitos legais, na composição do conceito e do atendimento dado a cada um dos indicadores, de acordo com o instrumento de avaliação de cursos de Graduação vigentes, tendo em vista as potencialidades e as fragilidades apontadas em cada indicador do instrumento. Adotam-se os parâmetros potenciais aos conceitos 4 e 5 atribuídos. Merece atenção os conceitos 3 atribuídos, sendo estes analisados, considerando a identidade institucional e, mesmo sua capacidade, de acordo com o disposto na vigência do PDI. Nos parâmetros fragilidades encontram-se os conceitos 2 e 1 atribuídos. Nestes empenham-se prioritariamente as metas e ações propostas para a tomada de decisão. Estas avaliações externas serão analisadas em sua articulação com os diagnósticos obtidos nos instrumentos de autoavaliação interna.

Também, as avaliações externas decorrentes do Exame Nacional de Desempenho do Estudante - ENADE, bem como o Conceito Preliminar de Curso - CPC e seus insumos, tendo em vista o ano de 2015, a partir do princípio:

- Comparabilidade entre a média de desempenho de cada curso da IES e a média nacional, a partir de uma discrepância acima de 5%, para potencial e/ou frágil.

Esclarece-se que, o Conceito Preliminar de Curso, utiliza para a análise dos insumos a legislação específica para os ciclos avaliativos. Neste sentido, os insumos utilizados para a composição do CPC seguiu o disposto pelo INEP, com os mesmos critérios de análise, sendo considerados: CONCEITO ENADE PARA CONCLUINTE; Corpo Docente: Titulação (Doutor e Mestre); e Regime de Trabalho (Tempo Integral ou Parcial); Infraestrutura. Ainda, de fundamental importância, considerar o questionário respondido pelos discentes para o ENADE, tendo e vista a organização didático pedagógica, corpo docente e infraestrutura física.

g) Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI: vigência 2012-2016. Documento norteador para a comparabilidade entre os resultados obtidos nos diversos instrumentos de coleta de dados e a capacidade institucional de assumir o compromisso com as metas do PDI. Efetua-se uma análise deste documento a partir das dez dimensões do SINAES e a articulação destas no desenvolvimento do PDI, em sua articulação com as suas metas. Por ser seu último ano de vigência, esta análise dará subsídios para o planejamento estratégico de uma nova vigência deste documento.

De tal forma, por esta metodologia os dados e informações estarão dispostos no item Desenvolvimento deste relatório, que são analisados, tendo em vista o levantamento dos diagnósticos, estruturados em 05 eixos, contendo as 10 dimensões do SINAES.

A composição deste procedimento distribui-se, considerando as discrepâncias decorrentes da comparabilidade com outros resultados obtidos e, ainda, a delimitação prevista, para a qualificação de cada indicador, conforme a realidade institucional. Também, os diagnósticos deverão contemplar a análise sistêmica e global e a integração das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais da IES.

3. DESENVOLVIMENTO

Para atingir as finalidades da autoavaliação a CPA organizou um projeto que trabalhou na perspectiva de construir uma visão panorâmica descritiva de cada uma das inúmeras facetas das diferentes dimensões institucionais, de modo a possibilitar em uma visão sistêmica e global uma análise das ações institucionais a partir de suas fragilidades e potencialidades. Conforme explícito na metodologia, o PDI será documento norteador para a estruturação dos eixos e dimensões. Organizou-se também um trabalho que pudesse qualificar a Avaliação Institucional como processo permanente de elaboração de conhecimento e de intervenção prática, visando a mobilização para a problematização e a busca de soluções, enfocando a transformação e o aperfeiçoamento das ações institucionais.

Os Eixos estão assim distribuídos:

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

O planejamento é percebido na FAMEC como um processo participativo, que implica em diagnóstico, análise e encaminhamentos, considerando a perspectiva de gestão democrática e autônoma. No concernente às etapas previstas à autoavaliação, foram desenvolvidas, em síntese, em cada etapa:

a) Preparação e sensibilização: implicando na mobilização, realização de reuniões e campanha de comunicação e marketing junto à comunidade envolvida: Discentes, Docentes, Coordenadores, NDEs, Dirigentes, Corpo Técnico-Administrativo e Comunidade Externa, com a utilização do correio eletrônico e distribuição de material impresso. O produto final desta etapa estruturou-se em conformidade com o projeto de avaliação, gerando um calendário de atividades. A ação sensibilizadora permeou toda a ação avaliativa, quer na mobilização inicial, a fim de propiciar a adesão, quer no momento da divulgação de resultados. A preparação das atividades compreendeu o período de março a setembro, sendo os dois últimos meses dedicados à sensibilização e ao acompanhamento da coleta de dados.

b) Desenvolvimento: neste processo efetuou-se a aplicação dos instrumentos de avaliação, visando a coleta de dados e informações, atendendo-se aos princípios da Avaliação Interna. Compreendeu o período de outubro a dezembro, com constante monitoramento da participação da comunidade interna e externa, a fim de retroalimentar a sensibilização. Os produtos desta etapa foram os instrumentos aplicados, os dados e informações coletadas, geração de diagnóstico e análises preliminares, tendo em vista os subsídios para alimentar a metodologia norteadora do processo. Definiu-se, também, a análise de documentos institucionais, destacando-se o PDI para a vigência 2012-2016, a fim de se verificar o efetivo cumprimento das metas propostas, posto o fim de sua vigência. Ainda, foram analisados os processos avaliativos externos,

gerando os diagnósticos e as análises acerca do conceito institucional, dos conceitos de cursos, dos últimos relatórios resultantes de visitas in loco, gerados pelo INEP, dos últimos resultados divulgados pelo ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudante, CPC – Conceito Preliminar de Curso, em seus insumos, e o IGC – Índice Geral de Cursos, resultante deste processo.

Também compreende a comparabilidade dos diversos instrumentos e indicadores, considerando a autoavaliação e a avaliação externa, dispostos em 10 dimensões, conforme a Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, estruturadas em 05 eixos, de acordo com a Nota Técnica 65/2014.

c) Consolidação: envolveu a tabulação e análise dos dados, produção deste relatório parcial e divulgação dos resultados à comunidade acadêmica. Também envolveu reuniões com a gestão, a fim de discutir as metas geradas, assim como as tomadas de decisão em decorrência dos resultados.

Deve-se considerar, ainda, que a autoavaliação está consolidada na IES e se registra que o processo é de conhecimento de toda a comunidade acadêmica. Neste sentido, destaca-se o auto índice de adesão ao processo, visto que esta é voluntária. Destaca-se ainda que os instrumentos são disponibilizados via ferramenta tecnológica, dando agilidade ao processo e gerando relatórios diversificados, o que tem contribuído para uma análise mais precisa de diagnósticos. Deve-se destacar que a sensibilização proposta pela CPA atingiu seus objetivos, alcançando altos números de participações dos corpos sociais da IES ao processo, conforme se comprova no Gráfico 1:

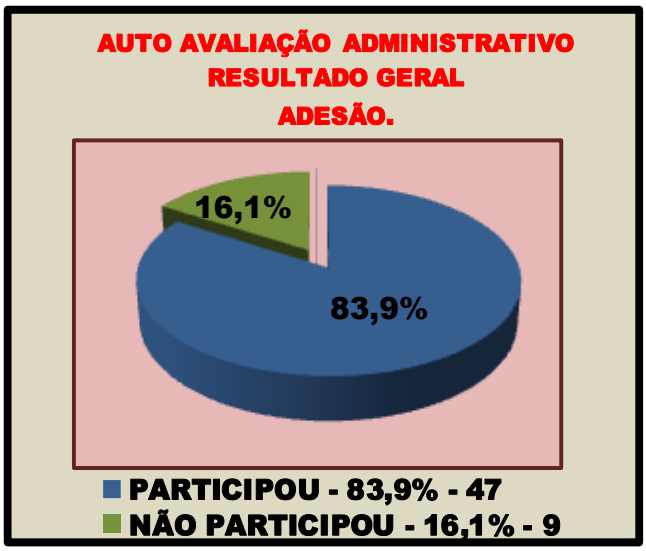


Gráfico 1: Relação do índice de adesão destinados ao corpo docente, discente e técnico administrativo.

Observa-se no gráfico 1 que mais de 70% dos entrevistados, para os três segmentos, responderam aos instrumentos. A Tabela 1 faz uma comparação, 2015 e 2016, com o número de retornos obtidos.

Segmentos	Adesão 2015	Adesão 2016
Docentes	98,6%	76,0%
Discentes	95,1%	92,1%
Técnico Administrativo	100%	83,9%
Egressos	20%	10%

Tabela 1: Comparativo das adesões obtidas entre os anos 2015 e 2016.

Nota-se que as adesões para o ano de 2016 foram menores quando

comparados com o ano de 2015. No entanto, houve uma reestruturação da CPA e a tomada de decisão para que a participação fosse voluntária a partir de um período específico de adesão. Neste sentido, a CPA se considerou mais factível com resultados mais consolidados, fazendo-se com que a equipe atingisse seu propósito no que se refere no número de adesões.

Vale ressaltar que a equipe da CPA foi reformulada no início de 2016. A CPA propõem uma sensibilização mais intensa para o ano de 2017, com o intuito de acompanhar de forma efetiva a adesão dos diversos segmentos. Por outro lado, os esforços da CPA deverão se voltar para consolidar uma amostra válida maior ao corpo social egresso, devido a dificuldade de contato. Para tanto, várias estratégias já foram definidas pela CPA, tais como: fazer uma maior divulgação, emitir com mais frequência os questionários, etc.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Destacar que acerca do PDI, a CPA dedica atenção especial as suas metas, uma vez que o ano de 2016 é o término de vigência de um ciclo de cinco anos, 2012-2016. Assim, buscou-se analisar a capacidade da IES em cumprir o Plano de Desenvolvimento Institucional proposto, bem como diagnosticar a sua pertinência para o perfil institucional. No conjunto, ao analisar o disposto no PDI, constata-se que a Instituição teve compromisso com o acompanhamento efetivo deste documento, inclusive destacando o envolvimento pleno da Comissão Própria de Avaliação nesta atividade.

As metas propostas no PDI da Faculdade Metropolitana de Camaçari, acerca do objetivo “articular os documentos institucionais com a missão da IES” constam no PDI conforme abaixo:

OBJETIVO:	ARTICULAR OS DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS, PDI COM PPI, PPC, AVALIAÇÃO, GESTÃO INSTITUCIONAL E SUA MISSÃO:					
METAS	**AÇÕES**	**2012**	**ANO 2013**	**ANO 2014**	**2015**	**ANO 2016**
Divulgar a missão institucional em 100% na comunidade interna e externa da FAMEC	- comunidade acadêmica e na sociedade por meio do site e nos documentos oficiais da Famec.	x	x	X	x	X
	- cumprimento das metas e ações do PDI conforme cronograma a ser estabelecido pelos gestores;	x	x	X	x	x
	- acompanhamento dos relatórios sobre o cumprimento das metas e ações previstas;	x	x	X	x	X
	- envolvimento e participação efetiva da CPA e dos órgãos colegiados no cumprimento das metas estabelecidas	x	x	X	x	X
Garantir o acompanhamento permanente do PDI pelos dirigentes da mantida e gestores envolvidos da FAMEC	- Estabelecimento de reuniões periódicas do grupo responsável pela elaboração e acompanhamento do PDI para avaliação;	x	x	X	x	X
	- Revisão anual do PDI para sua adequação quando necessário.	x	x	X	x	X

Tabela 2: Metas propostas no PDI da Faculdade Metropolitana de Camaçari.

A meta “divulgar a missão institucional na comunidade interna e externa da FAMEC”. Neste sentido, a missão da IES encontra-se consolidada, sendo de conhecimento de toda a comunidade acadêmica e presente nas ações da FAMEC de forma afirmativa. Também, para a meta “garantir o

acompanhamento permanente do PDI pelos dirigentes da mantida e gestores envolvidos da FAMEC" ocorreu como previsto e contando com a participação da CPA em todas as atividades de análise de metas do PDI, bem como do cumprimento e/ou redimensionamento das mesmas, quando necessário. Tal fato se comprova ao se repensar as demandas regionais por novos cursos de graduação, o que resultou no aditamento do PDI em dezembro de 2015, a fim de solicitar junto ao Sistema eMEC os Cursos de Modalidade Bacharelado: Ciências Contábeis e Educação Física. Portanto, todas as metas propostas na Tabela 2 foram plenamente atendidas, assim como houve o redimensionamento do próprio PDI, dada a sua capacidade de atender plenamente o disposto no documento.

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Acerca da responsabilidade social, consta no PDI como objetivo "promover a inclusão social por meio da participação da comunidade acadêmica nas ações de responsabilidade social de acordo com suas próprias necessidades", e como metas e ações elencam-se:

OBJETIVO:	**PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL POR MEIO DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA NAS AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DE ACORDO COM SUAS PRÓPRIAS NECESSIDADES.**					
METAS	**AÇÕES**	**ANO2012**	**ANO 2013**	**ANO 2014**	**ANO 2015**	**ANO 2016**
Atuar junto à comunidade com pelo menos 1 (um) programa de responsabilidade social por curso existente e aos que forem implantados na vigência deste Plano	- Consolidação e ampliação da oferta de serviços à comunidade utilizando os recursos disponíveis da FAMEC;	x	x	X	x	X
	- Fortalecimento dos programas e projetos relacionados à defesa do meio ambiente, especialmente no âmbito da região e de sua inserção;	x	x	X	x	X

OBJETIVO:	PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL POR MEIO DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA NAS AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DE ACORDO COM SUAS PRÓPRIAS NECESSIDADES.					
METAS	**AÇÕES**	**ANO2012**	**ANO 2013**	**ANO 2014**	**ANO 2015**	**ANO 2016**
	- Consolidação da prestação de assistência jurídica gratuita pelo Núcleo de Prática Jurídica.	x	x	X	x	X
	- Consolidação da prestação de serviços de consultoria e desenvolvimento de projetos para a comunidade, em pequenas, médias e grandes empresas pela Empresa Júnior;	x	x	X	x	X
	- Implantação de ações direcionadas à inclusão social, incluindo-se o atendimento a pessoas deficientes, educação das relações étnico-raciais, ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e o estatuto do idoso;	x	x	X	x	X
	- Consolidar a política de contratação de funcionários com necessidades especiais;	x	x	X	x	X

Tabela 3: Metas propostas no PDI da Faculdade Metropolitana de Camaçari.

Para a meta “atuar junto à comunidade com pelo menos 1 (um) programa de responsabilidade social por curso existente e aos que forem implantados na vigência deste Plano”, as ações foram efetivadas e vários programas estão consolidados, destacando-se o Projeto Mamãe Bebê, com

vários anos de funcionamento, envolvendo os cursos de Psicologia, Enfermagem e Fisioterapia. Além deste Projeto, é relevante citar o Serviço de Psicologia, que atende gratuitamente pessoas de baixa renda, que é de relevância para a comunidade acadêmica. Outro aspecto a se destacar são as atividades do Núcleo Jurídico em parceria com o Ministério Público, que atende as demandas da comunidade mais carente, propiciando o acesso à justiça e cidadania.

Acerca de ações voltadas às temáticas de meio ambiente, relações étnico raciais, direitos humanos e inclusão social, registram-se que todos os Projetos Pedagógicos dos Cursos da FAMEC atendem a estes princípios, constando estas ações em conteúdos curriculares, assim como perpassando estas abordagens de forma transversal, além de eventos voltados a esta temática**.**

A inclusão de pessoas com necessidades educacionais no âmbito da FAMEC é uma realidade, que se consolida no quinquênio 2012-2016 do PDI, fruto de investimentos em infraestrutura e recursos humanos, que se materializam pela adequação da infraestrutura, com rampas de acesso para cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida, piso tátil e direcional, dentre outros de adaptação, na forma da lei. Por outro lado, de extrema relevância é a implantação de um Núcleo de Inclusão e Acessibilidade, a fim de coordenar e executar as atividades voltadas à inclusão destas pessoas, responsabilizando-se pela acessibilidade arquitetônica, pedagógica, atitudinal e comunicacional, no âmbito da comunidade acadêmica da FAMEC, com profissional designada para o desenvolvimento destas atividades.

EIXO 3. POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

Acerca das políticas acadêmicas propostas para a Instituição, no quinquênio 2012-2016, no Plano de Desenvolvimento Institucional encontra-se

como objetivo presente no PDI, “Desenvolver e consolidar os serviços de ensino e extensão” em que se salientam as seguintes metas e ações no PDI:

OBJETIVO:	- **DESENVOLVER E CONSOLIDAR OS SERVIÇOS DE ENSINO E EXTENSÃO**					
METAS	**AÇÕES**	**ANO 2012**	**ANO II 2013**	**ANO III 2014**	**ANO IV 2015**	**ANO V 2016**
Consolidar as políticas de graduação, pós-graduação, a iniciação científica, a extensão e a produção acadêmica em todos os cursos de graduação oferecidos ou que vierem a serem implantados	- Consolidação da graduação e da pós-graduação de práticas coerentes com as políticas constantes dos documentos oficiais da FAMEC;	X	X	x	x	X
	- Articulação e consolidação entre os (PPC’s), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);	X	X	x	x	X
	- Vinculação da pós-graduação com as demandas locais e regionais em sua área de atuação;	X	X	x	x	X
	- Implementação de atividades de prática de investigação, de iniciação científica coerentes com as políticas constantes dos documentos oficiais da FAMEC;	X	X	x	x	X
	- Consolidação das atividades de extensão coerentes com as políticas constantes dos documentos oficiais da FAMEC e sua relevância com o entorno	X	X	x	x	X
	- Envolvimento e apoio à participação de docentes e discentes nos programas de iniciação científica e extensão da FAMEC	X	X	x	x	X
Atender à demanda regional por novos cursos de pós-	- Análise e pesquisas de mercado na identificação das necessidades de especialização de profissionais para o mercado de trabalho local e regional;	X	X	x	x	X

OBJETIVO:	- DESENVOLVER E CONSOLIDAR OS SERVIÇOS DE ENSINO E EXTENSÃO					
METAS	**AÇÕES**	**ANO 2012**	**ANO II 2013**	**ANO III 2014**	**ANO IV 2015**	**ANO V 2016**
graduação lato sensu, com novos cursos	- Consolidação de novas parcerias para oferta dos novos cursos e turmas;	X	X	x	x	X
	- Atualização dos projetos pedagógicos dos cursos, coerentes com as políticas constantes dos documentos oficiais da Faculdade de acordo com a legislação vigente;	x	X	x	x	X
	-					
Atender à demanda regional por novos cursos de graduação, implantando novos cursos até 2016	- Elaboração e implantação dos projetos pedagógicos dos cursos atendendo à legislação pertinente.	X	X	x	x	X
	- Elaboração e implantação dos regulamentos e ordenamentos institucionais.	X	X	x	x	X
	- Implantação de práticas pedagógicas nos programas de ensino, coerentes com as políticas constantes dos documentos oficiais.	X	X	x	x	X
	- Aquisição do acervo bibliográfico específico para atender aos componentes curriculares selecionados para os cursos.	X	X	x	x	X
	- Implantação dos laboratórios específicos voltados ao atendimento das demandas dos cursos.	X	X	x	x	X
	- Definição do corpo docente com titulação, formação e disponibilidade adequada ao desenvolvimento dos componentes curriculares.	X	X	x	x	X
	- Avaliação e divulgação dos resultados das atividades de ensino e extensão.	X	X	x	x	X

Tabela 4: Metas e ações propostas acerca das políticas acadêmicas propostas para a Instituição.

Para as metas “consolidar as políticas de graduação, pós-graduação, a iniciação científica, a extensão e a produção acadêmica em todos os cursos de graduação oferecidos ou que vierem a serem implantados” e “atender à demanda regional por novos cursos de pós-graduação lato sensu, com novos cursos” compreende-se que as ações foram efetivadas, em sua grande maioria. Neste sentido destaca-se que todas as ações propostas foram desenvolvidas de forma eficiente. A IES tem suas ações normatizadas, sendo elas de conhecimento de toda a comunidade acadêmica envolvida. Os NDEs – Núcleo Docente Estruturante dos cursos encontram-se consolidados e tem a responsabilidade de manter os PPCs atualizados, conforme a demanda contemporânea, assim como as atualizações de legislações vigentes no ensino superior. Os Colegiados de curso tem representatividade e são reconhecidos como órgão deliberativo e consultivo de cada Curso.

A oferta de cursos de pós-graduação está alinhada ao atendimento de demandas regionais, bem como esta atividade já se encontra consolidada na FAMEC. Em uma nova vigência do PDI deve-se propor a ampliação desta oferta de pós-graduação, assim como a ampliação de temáticas, em consonância com as demandas do polo petroquímico de Camaçari.

Destaca-se, ainda, que a extensão conta com várias ações consolidadas, no que se refere ao perfil de prestação de serviço à comunidade; porém, a modalidade curso, com vista ao atendimento de egressos e de profissionais da região, assim como cursos de extensão in company devem ser ampliados e consolidados, na nova vigência do PDI.

Acerca da iniciação científica, a IES conta com ações ainda incipientes e esparsas, o que deve ter um foco de relevância maior, na nova vigência do PDI.

Por outro lado, nas ações voltadas ao ensino revela-se que o proposto nas ações do PDI foram superadas, por meio de investimentos em novas metodologias de ensino, com um número expressivo de capacitações destinadas a professores e gestores. Os currículos dos cursos de graduação estão atualizados e alinhados com as demandas de formação contemporâneas, sendo estes aspectos reconhecidos pela comunidade

acadêmica, assim como pela melhoria do desempenho da instituição em avaliações externas, destacando-se o ENADE e o CPC contínuo dos curso da IES.

No que se refere aos ao perfil socioeconômico e cultural dos discentes da IES, podemos destacar as seguintes características de acordo com as tabelas a seguir:

Área	IES	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Enfermagem	13,5	15,2	27,2	40,8	35,9	41,5
Fisioterapia	38,5	21,7	32,0	52,1	44,1	52,6

Tabela 3.1: Estudantes que se consideram de cor branca.

Observa-se na Tabela 3.1 que a maior parte dos estudantes de Enfermagem da IES não se consideram de cor branca, quando comparados com as outras regiões. Isso reflete o quanto os discentes de Camaçari e região se declaram de cor negra.

Área	IES	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Enfermagem	24,3	25,9	28,1	35,6	30,6	36,2
Fisioterapia	69,2	33,8	32,8	39,4	34,2	40,6

Tabela 3.2: Faixa de renda mensal da família de mais de 3 até 10 salários mínimos.

Observa-se na Tabela 3.2, no que se refere a renda mensal no intervalo supracitado, que os discentes do curso de Enfermagem apresentam a menor porcentagem quando comparados com as demais regiões. Assim, entende-se que a maior parte desses estudantes possui uma renda abaixo de 3 salários mínimos. O curso de Fisioterapia se mostra bem diferenciado quando comparado com o curso de Enfermagem.

Área	IES	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil

Enfermagem	56,8	56,6	56,4	42,6	44,0	46,8
Fisioterapia	69,2	70,8	75,0	69,0	68,9	70,6

Tabela 3.3: Estudantes sem renda.

No que se refere a Tabela 3.3, estudantes sem renda, nota-se que há uma semelhança entre os cursos de enfermagem e de Fisioterapia quando comparados com as diferentes regiões listas. Isso mostra que uma grande parcela dos estudantes dependem de uma ajuda externa.

Área	IES	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Enfermagem	86,5	90,1	89,1	90,0	90,8	88,9
Fisioterapia	84,6	87,2	85,4	85,1	87,8	83,6

Tabela 3.4: Estudantes cujos pais têm escolaridade inferior ao ensino superior.

A Tabela 3.4 deixa explícito, para os dois cursos, a grande porcentagem de pais que não tem o ensino superior. esta situação pode estar ligada a diversos fatores, tais como o trabalho e condições financeiras. Esta situação é visualizada em todas as regiões do Brasil.

Área	IES	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Enfermagem	89,2	85,6	80,7	85,3	85,3	83,4
Fisioterapia	84,6	78,9	74,1	76,4	77,4	74,8

Tabela 3.5: Estudantes cujas mães têm escolaridade inferior ao ensino superior.

O cenário apresentado na Tabela 3.5 é semelhante ao descrito na Tabela 3.4, onde a porcentagem de estudantes cuja mães têm escolaridade do ensino superior é baixa.

Área	IES	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil

Enfermagem	13,5	16,8	26,3	14,8	13,4	17,4
Fisioterapia	7,7	23,1	34,3	22,5	18,9	25,1

Tabela 3.6: Estudantes que cursaram todo o ensino médio em escola privada.

Observa-se na Tabela 3.6 que a maior parte dos estudantes de Fisioterapia, quando comparados com os itens listados, estudaram em escolas públicas. O mesmo cenário é notado para os esudantes de Enfermagem, porém, isto é decorrente para todos os itens listados.

Área	IES	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Enfermagem	86,5	57,9	52,2	50,2	51,3	52,3
Fisioterapia	53,8	63,4	56,3	60,3	55,9	61,7

Tabela 3.7: Estudantes que dedicam, pelo menos, quatro horas semanais aos estudos.

No que se refere ao tempo disponibilizado aos estudos fora da sala de aula, como mostra a Tabela 3.7, percebe-se que os estudantes de Enfermagem são mais assíduos quando comparados com os outros itens. No entanto, para os estudantes do curso de Fisioterapia observa-se que praticamente a metade dedica pelo menos um tempo de 4 horas seanais para seus estudos fora sala de aula, sendo que esta média se estende para todos os itens. Este cenário é válido, pois mostra que os estudantes da IES estão se empenhando no ensino aprendizagem.

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

No concernente à comunicação com a sociedade, encontra-se disposto, no PDI, quinquênio 2012-2016, o seguinte objetivo: “fortalecer os mecanismos de comunicação entre a FAMEC, a comunidade acadêmica e a sociedade em seu entorno”.

OBJETIVO:	**FORTALECER OS MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO ENTRE A FAMEC, A COMUNIDADE ACADÊMICA E A SOCIEDADE EM SEU ENTORNO**					
METAS	**AÇÕES**	**ANO 2012**	**ANO 2013**	**ANO 2014**	**ANO 2015**	**ANO 2016**
Viabilizar	- Fortalecimento da	x	x	x	x	X

OBJETIVO:	FORTALECER OS MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO ENTRE A FAMEC, A COMUNIDADE ACADÊMICA E A SOCIEDADE EM SEU ENTORNO					
METAS	**AÇÕES**	**ANO 2012**	**ANO 2013**	**ANO 2014**	**ANO 2015**	**ANO 2016**
permanentemente os meios de comunicação interna e externa	Ouvidoria, no relacionamento com a comunidade acadêmica e sociedade em que está inserida;					
	- Viabilização e atualização dos recursos tecnológicos e de comunicação necessários para a realização dos trabalhos de ouvidoria;	x	x	x	x	X
	- Avaliação e divulgação dos resultados das ações do processo de comunicação interna e externa;	x	x	x	x	X
	- Fortalecimento da rede social nas mídias atuais integrando o corpo docente, discente e sociedade;	x	x	x	x	X
	- Capacitação contínua dos colaboradores para o atendimento à comunidade acadêmica;	x	x	x	x	X
	- Divulgação das ações acadêmicas como processo seletivo, eventos, notícias, manuais institucionais, regulamentos e normas etc.;	x	x	x	x	X
	- Avaliação e divulgação das ações de comunicação com a sociedade.	x	x	x	x	X

Tabela 8: Metas e ações propostas acerca das políticas acadêmicas propostas para a Instituição.

Para a meta "viabilizar permanentemente os meios de comunicação interna e externa", destaca-se que as metas propostas foram atingidas com êxito, por meio de diversos mecanismos e ações, em que se destacam:

- Maior aproximação com a comunidade acadêmica através da Ouvidoria via portal;
- Reuniões asseguradas em calendário acadêmico com líderes de classe e direção;
- Contratação de uma acessoria de marketing com melhor capacidade de atendimento;
- Criação de perfis oficiais em redes sociais;
- Reformulação do site;
- Visitas à Rede Pública de Educação do Município com apresentação de palestras;
- Melhor desempenho do Portal Acadêmico para divulgação de informações e interação acadêmico-administrativo;
- Ampliação de convênios para estágios curriculares e extracurriculares;
- Ampliação da atuação da IES em eventos na comunidade. ;
- Distribuição de folderes informativos para a comunidade;
- Ampliação da capacidade institucional em divulgar os cursos da FAMEC à comunidade externa por meio de propaganda e marketing e atividades de extensão.

Assim, as ações da FAMEC com a comunidade externa e interna encontram-se consolidadas e versam sobre a coerência e a integralidade das informações, abrangendo a pertinência, formas, meios, pessoas e processos. A comunicação visa, portanto, a interação entre instituição com sua comunidade acadêmica e também sociedade em geral.

A comunicação interna está subdividida em três segmentos:

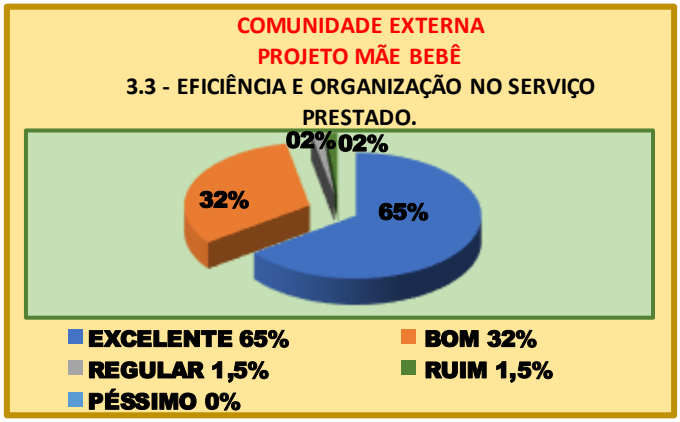
- Comunicação com os estudantes – Para manter os alunos atualizados sobre os mais diversos assuntos são utilizados vários meios, entre os quais estão os quadros e murais,

distribuidos em pontos estratégicos na instituição e portal acadêmico, além das redes sociais.

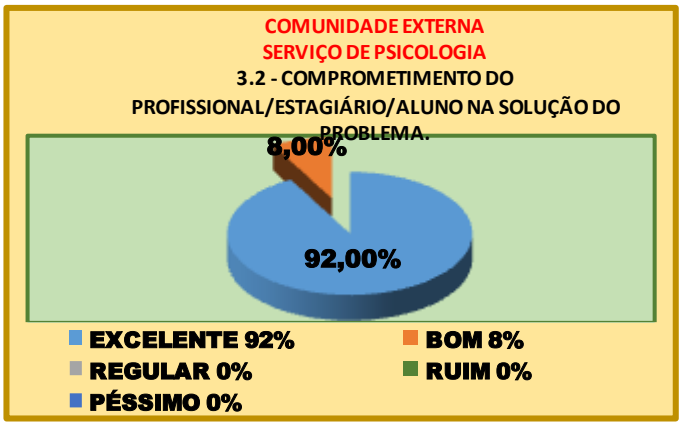
- Comunicação com docentes e equipe técnica – é realizada por meio de correio eletrônico, ligações telefônicas, murais na sala dos professores e portal acadêmico.
- Comunicação entre setores – é realizada por meio de telefones, via portal, seus ramais, e-mails e outros mecanismos.

A comunicação externa é realizada a partir do Setor de Marketing e através do site oficial da instituição, neste estão disponíveis informações gerais sobre a faculdade, seus cursos de graduação e pós-graduação, projetos de extensão, sistema interno de estudantes e docentes, hot sites para a divulgação de eventos e promoções, CPA e resultados das avaliações internas, editais e notícias.

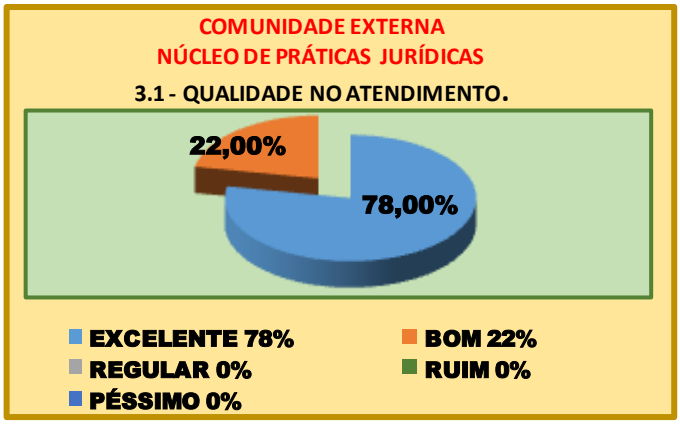
Considerando ainda a avaliação externa, tendo em vista os serviços prestados gratuitamente pela Instituição para a sociedade, bem como as extensões decorrentes destes serviços, na percepção dos usuários, a qualidade da oferta da extensão é excelente, o que é reconhecido por todos da comunidade externa, que usufruem do serviço. Para os usuários do Projeto de Extensão Mamãe Bebê, em funcionamento há mais de três anos, os usuários nos indicadores 3.1 - QUALIDADE NO ATENDIMENTO e 3.3 - EFICIÊNCIA E ORGANIZAÇÃO NO SERVIÇO PRESTADO, obtém-se, respectivamente, na somatória entre bom e excelente, mais de 95% de aprovação entre os usuários.



Nos atendimentos à comunidade externa, prestados pelo Serviço de Psicologia, nos indicadores 3.1. QUALIDADE DO ATENDIMENTO e 3.2 - COMPROMETIMENTO DO PROFISSIONAL/ESTAGIÁRIO/ALUNO NA SOLUÇÃO DO PROBLEMA, destaca-se que os usuários da comunidade consideram de excelência o atendimento, alcançando 100% de aprovação no somatório bom e excelente.



Quanto aos serviços prestados gratuitamente pelo Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), assim como a parceria do Curso de Direito com o Tribunal de Justiça da Bahia – Balcão da Cidadania, conforme os indicadores 3.1.QUALIDADE DO ATENDIMENTO e 3.2 - COMPROMETIMENTO DO PROFISSIONAL/ESTAGIÁRIO/ALUNO NA SOLUÇÃO DO PROBLEMA, também os usuários da comunidade externa consideram de excelência os serviços prestados, alcançando 100% de aprovação no somatório bom e excelente.



DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A análise das políticas do atendimento aos discentes contribui para o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da instituição, por meio da valorização de sua missão, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e a diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

A avaliação desta dimensão, na vigência do quinquênio 2012-2016 do PDI, considerando o objetivo de "promover a integração social dos alunos no ambiente acadêmico, como uma etapa inicial de preparação para a vida acadêmica", estabelece as seguintes metas e ações:

OBJETIVO:	**PROMOVER A INTEGRAÇÃO SOCIAL DOS ALUNOS NO AMBIENTE ACADÊMICO, COMO UMA ETAPA INICIAL DE PREPARAÇÃO PARA A VIDA ACADÊMICA.**					
METAS	**AÇÕES**	**ANO 2012**	**ANO 2013**	**ANO 2014**	**ANO 2015**	**ANO 2016**
Manter permanentemente adequado o programa de atendimento aos discentes	- Fortalecimento dos mecanismos de nivelamento, efetuados no âmbito dos cursos, capazes de produzir modificações na prática de aprendizado dos estudantes e consequentemente, no seu mundo pessoal e profissional;	x	x	x	X	X
	- Atendimento às diversidades presente na realidade discente da instituição; visando o preceito da igualdade de condições de acesso à informação e ao conhecimento;	x	x	x	X	X
	- Divulgação de informações sobre o perfil, competências, as principais atribuições e outros fatores considerados importantes na formação do	x	x	x	X	X

OBJETIVO:	PROMOVER A INTEGRAÇÃO SOCIAL DOS ALUNOS NO AMBIENTE ACADÊMICO, COMO UMA ETAPA INICIAL DE PREPARAÇÃO PARA A VIDA ACADÊMICA.					
METAS	**AÇÕES**	**ANO 2012**	**ANO 2013**	**ANO 2014**	**ANO 2015**	**ANO 2016**
	profissional da área.					
	- Promoção permanentemente e o encaminhamento profissional dos seus alunos, utilizando-se de convênios com agentes de integração;	x	x	x	X	X
	- Disponibilização de bolsa-administrativa, onde os alunos funcionários ou estagiários da FAMEC recebem um desconto em todas as mensalidades;	x	x	x	X	X
	- Fortalecimento do Programa de Acompanhamento dos Egressos.	x	x	x	X	X
	- Avaliação e divulgação dos resultados das ações de atendimento aos discentes.	x	x	x	X	X

Assim posto para a meta “Manter permanentemente adequado o programa de atendimento aos discentes”, as ações propostas foram plenamente atendidas. O objetivo, meta e ações propostas se materializaram em um Programa de Atendimento ao Discente, em que se vislumbrou a consolidação de mecanismos de nivelamento em todos os cursos da Instituição, o que se reverteu em um menor índice de evasão, melhor desempenho nos processos de ensino aprendizagem, bem como uma elevação contínua do CPC – Conceito Preliminar de Curso. Fundamental ainda para a inclusão e permanência do discente no ensino superior refere-se à consolidação de um núcleo de apoio psicopedagógico e de acessibilidade da

FAMEC, o que tem se revelado como um apoio e suporte aos discentes com dificuldade de aprendizagem e com necessidades educacionais especiais.

Além deste núcleo responder pela orientação do discente e funcionários acerca da inclusão, também responde pela acessibilidade arquitetônica, pedagógica, atitudinal e pedagógica.

Também, várias ações foram concretizadas, tendo em vista a consolidação da relação da IES com seus egressos, permitindo um mapeamento profissional destes ex-alunos, assim como propiciar a oferta da educação continuada, assim como envolver o egresso no processo de autoavaliação da Instituição. Por outro lado, o programa de bolsas de estudos da FAMEC consolida-se como uma área prioritária de proporcionar o ingresso e permanência ao ensino superior.

Na vigência do quinquênio do PDI a modalidade de bolsa por convênio com instituições e órgãos da região, na forma de descontos parciais teve o dobro de adesão, beneficiando um número expressivo de bolsistas. Neste mesmo sentido e com um número de alunos beneficiados que chega a atender aproximadamente 30% dos alunos. Ressalta-se a relevância da modalidade de bolsa por necessidade social, destinada a alunos carentes, também formalizada por descontos parciais na mensalidade escolar. Ainda, a IES aderiu ao Programa Universidade para Todos, PROUNI, por meio de convênio com o governo federal, em 2016, visando oportunizar para os estudantes mais carentes o acesso e permanência ao ensino superior. Completa, ainda, este apoio a adesão da FAMEC ao FIES – Financiamento Estudantil, do governo federal, assim como implantou em 2016 o seu próprio financiamento interno, para atender aos discentes mais carentes.

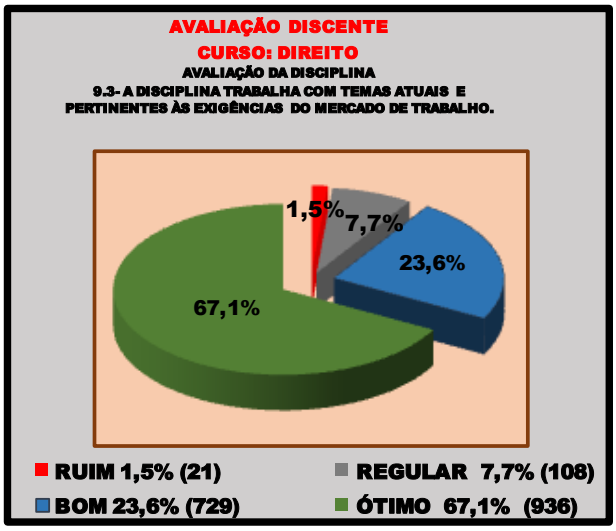
Além do mais, a FAMEC tem consolidada uma política de bolsa de estudos destinada aos funcionários, tendo em vista investir na educação continuada de seus colaboradores. Ainda a Instituição oportunizou aos discentes atividades de monitoria, iniciação científica e extensão. Deve-se ressaltar, também, a ampliação de convênios de parceria, a fim de ampliar a oferta de estágio extracurricular.

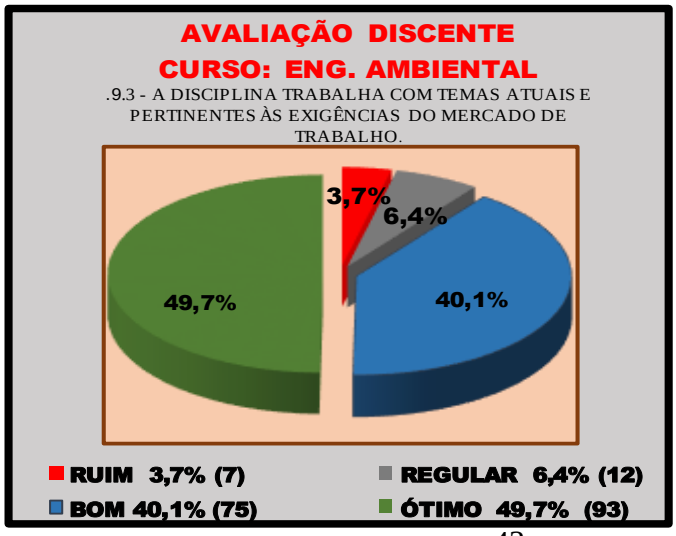
Considerando o disposto na metodologia para a qualificação dos indicadores neste relatório, assim como pelo disposto no Eixo I para o

desenvolvimento da autoavaliação e o Eixo II – desenvolvimento Institucional, que teve como foco uma análise global do cumprimento do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, vigência 2012-2016 e, ainda, o primeiro relatório parcial do ciclo avaliativo 2015-2017, em que se insere este segundo relatório parcial, conforme disposto Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014, que trata do Relatório de Autoavaliação Institucional, efetua-se análise comparativa dos diagnósticos resultantes dos instrumentos aplicados pela CPA – Comissão Própria de Avaliação à comunidade interna e externa. Considera, também, em comparabilidade, os diagnósticos resultantes das avaliações externas, conforme preceitua a Lei nº 10.861/2004, que institui o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

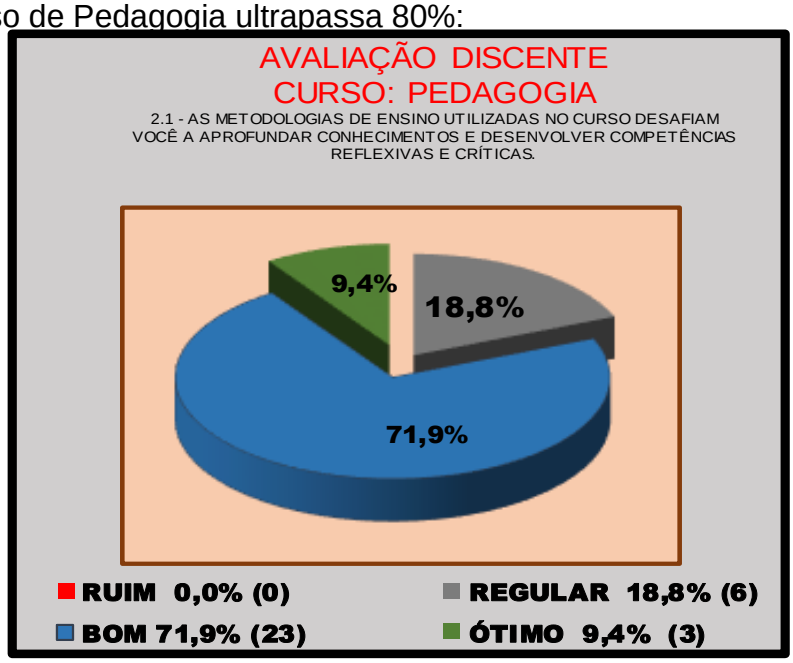
No que tange aos instrumentos aplicados à comunidade interna – discentes, docentes e técnico-administrativo – e conforme metodologia adotada, na média, a Instituição se revela com a maioria de aspectos potenciais. Cabe ressaltar, neste sentido, que um dos aspectos potenciais das políticas dispostas no PPI e que se materializa no cotidiano da sala de aula permite revelar o resultado dos investimentos da gestão em uma política efetiva de capacitação em serviço do corpo docente, a fim de qualificar o ensino. Fato se comprova ao se revelar que todos os cursos atingem, na autoavaliação discente, na quase absoluta maioria dos indicadores acerca das políticas acadêmicas, a potencialidade, considerando que a somatória de bom e ótimo é de 60% ou mais.

Na autoavaliação discente, o indicador 9.3- A DISCIPLINA TRABALHA COM TEMAS ATUAIS E PERTINENTES ÀS EXIGÊNCIAS DO MERCADO DE TRABALHO , a média geral dos cursos é acima de 85%. Os cursos de Direito e Engenharia Ambiental atingem, na somatória bom e ótimo, mais de 90%, o que se caracteriza potencial bem acima da média de 60% previsto na metodologia:

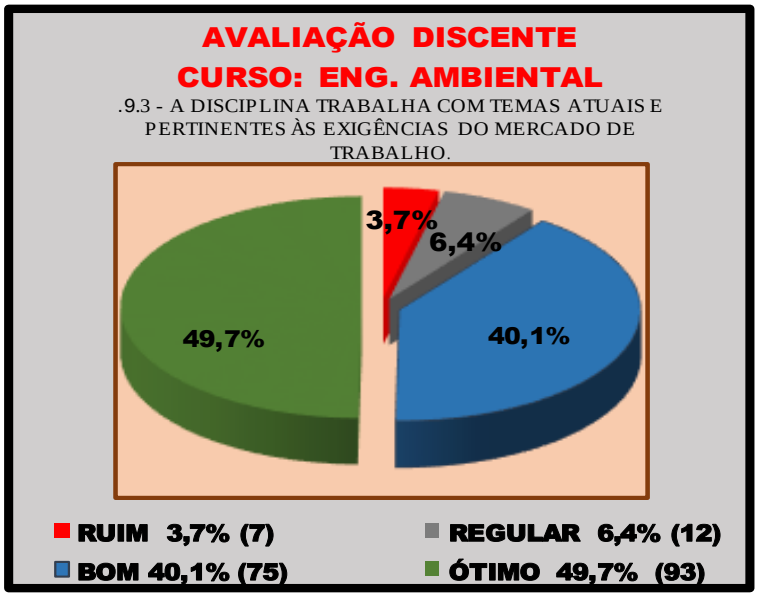




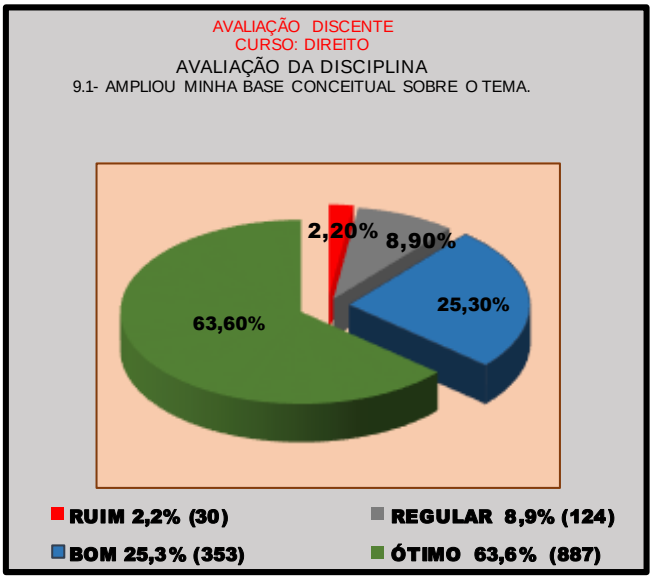
No indicador 2.1 - AS METODOLOGIAS DE ENSINO UTILIZADAS NO CURSO DESAFIAM VOCÊ A APROFUNDAR CONHECIMENTOS E DESENVOLVER COMPETÊNCIAS REFLEXIVAS E CRÍTICAS, os discentes reconhecem esta inovação consolidada no processo ensino aprendizagem, visto que na média dos cursos, considerando a somatória bom e ótimo atinge 66%. No curso de Pedagogia ultrapassa 80%:

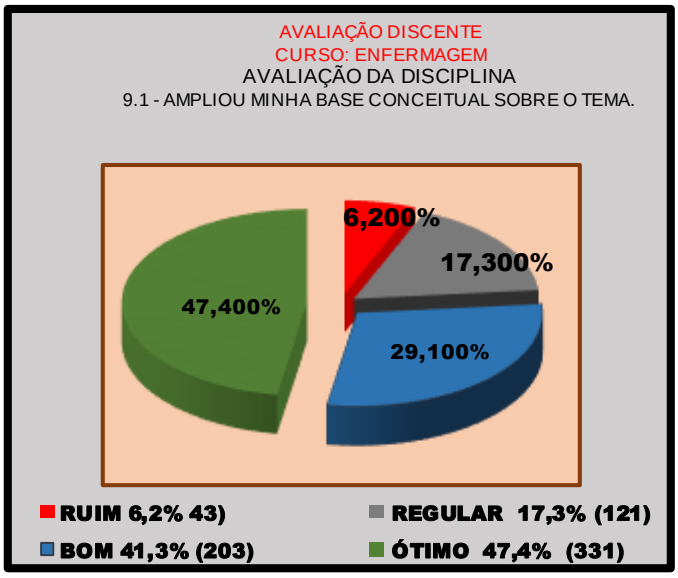


Para o indicador 9.3- A DISCIPLINA TRABALHA COM TEMAS ATUAIS E PERTINENTES ÀS EXIGÊNCIAS DO MERCADO DE TRABALHO, os discentes consideram, na média, na somatória Bom e Ótimo, 85%. Ainda mais potencial é o percentual do Curso de Engenharia Ambiental, com mais de 89%:

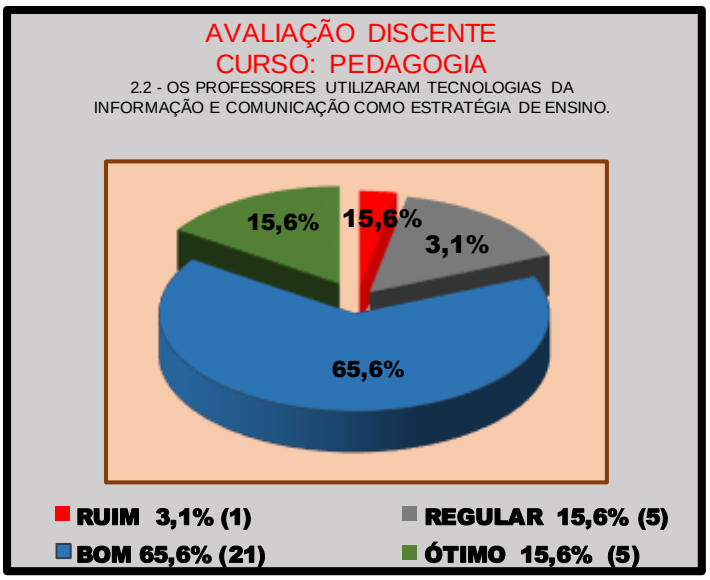


Acerca do indicador 9.1- AMPLIOU MINHA BASE CONCEITUAL SOBRE O TEMA**,** a média dos cursos é de 81%, na somatória bom e ótimo. Nos cursos de Direito e Enfermagem, ultrapassam 88%:

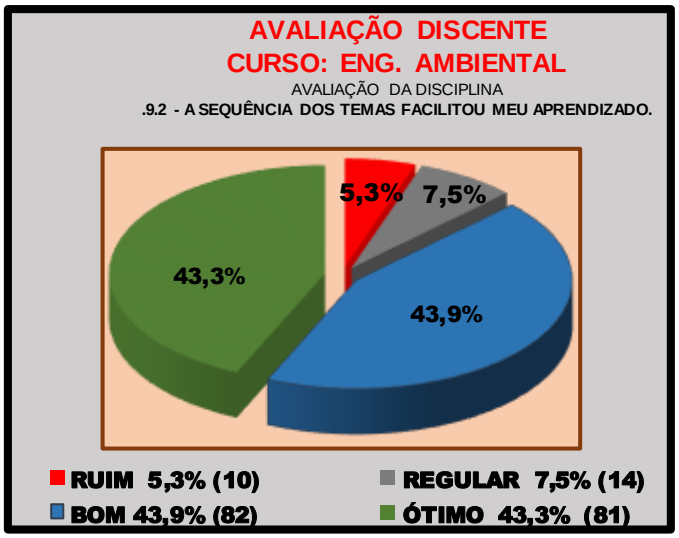


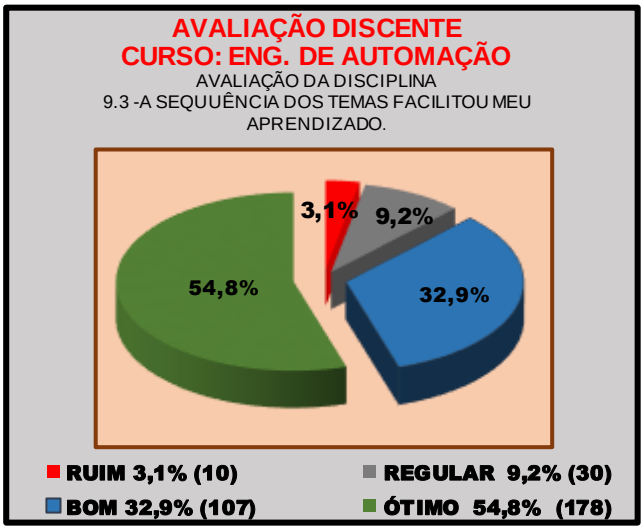


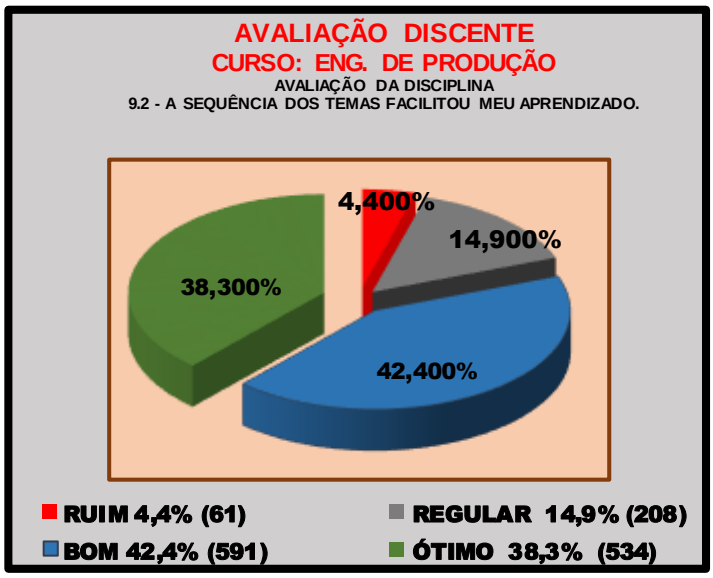
Para o indicador 2.2 - OS PROFESSORES UTILIZARAM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO, na metodologia considerada potencial, destaca-se o curso de Pedagogia, com mais de 80%:



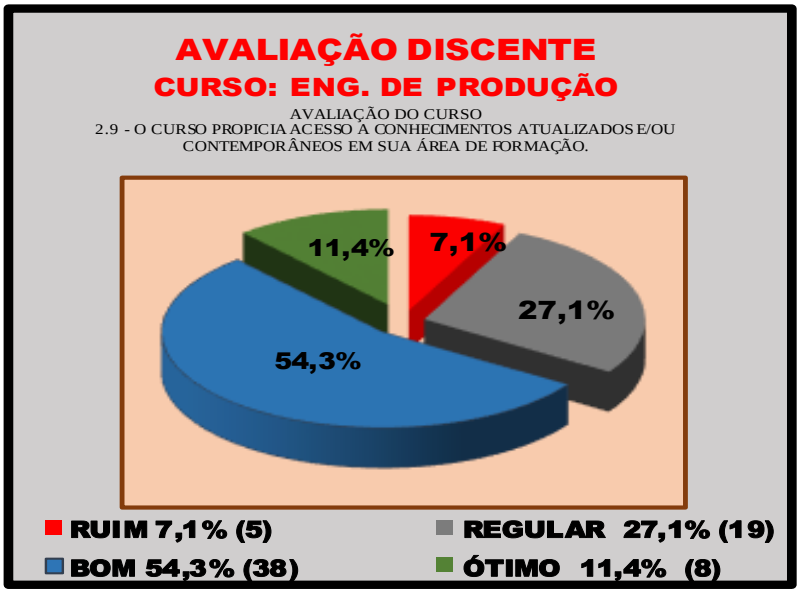
Para o indicador 9.2 - A SEQUÊNCIA DOS TEMAS FACILITOU MEU APRENDIZADO, há uma potencialidade nos Cursos das três Engenharias: Ambiental, Produção e Controle e Automação. Registra-se uma potencialidade acima da média, em um percentual aproximado de 80%:



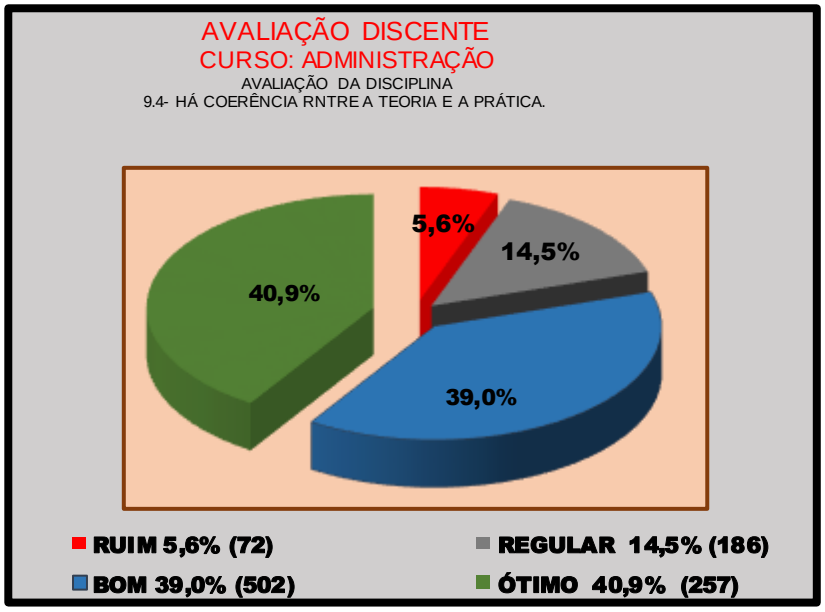




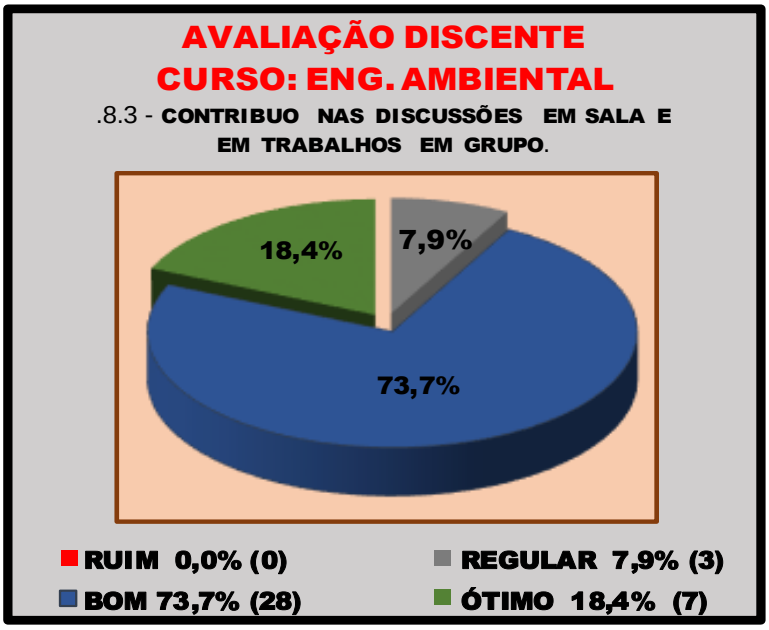
No concernente ao indicador 2.9 - O CURSO PROPICIA ACESSO A CONHECIMENTOS ATUALIZADOS E/OU CONTEMPORÂNEOS EM SUA ÁREA DE FORMAÇÃO, o Curso de Engenharia de Produção, na visão do discente, é uma potencialidade, com mais de 60%:



No indicador 9.4 - HÁ COERÊNCIA ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA, ultrapassa 60%, revelando-se uma potencialidade no curso de Administração com 80%:



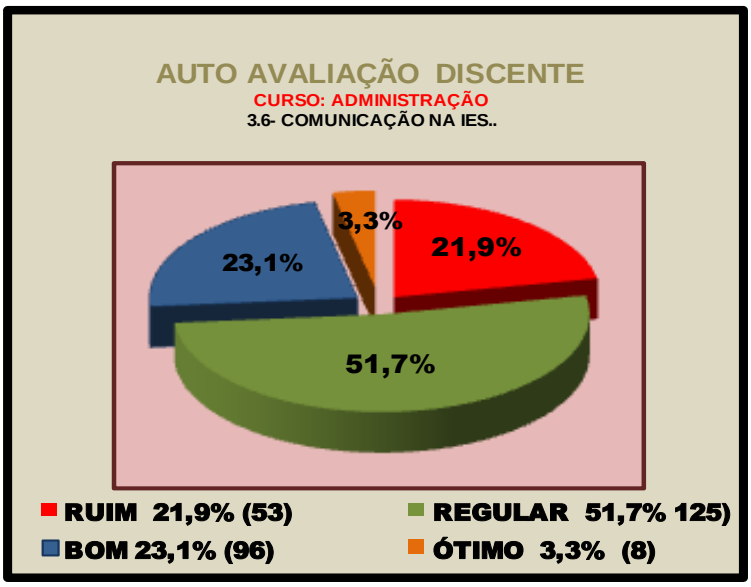
Ao discente se auto avaliar no indicador 8.3 CONTRIBUO NAS DISCUSSÕES EM SALA E EM TRABALHOS EM GRUPO, na média dos cursos, registra-se 80%. No Curso de Engenharia Ambiental, destaca a potencialidade, com mais de 90%. Este aspecto encontra-se consoante com a metodologia proposta para o ensino na IES, sendo esta participativa e o discente reitera que existe esta aplicabilidade, ao se autoavaliar:



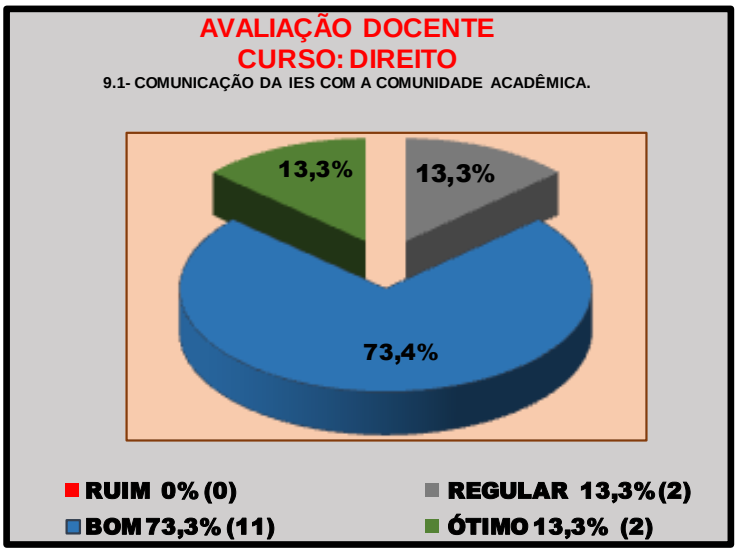
As potencialidades Institucionais, no Eixo III, Políticas Acadêmicas, são reiteradas pelos docentes em sua auto avaliação no que tange aos mesmos indicadores e/ou indicadores afins, registrando a capacidade dos docentes em desenvolver o disposto para as políticas acadêmicas.

Alguns aspectos referentes a este Eixo são detectadas como frágeis, exigindo maior atenção da IES e que deve integrar as metas a serem geradas pela CPA e disponibilizadas à gestão da Instituição, a fim de subsidiar a tomadas de decisão. Neste sentido, merece atenção a necessidade de se consolidar as atividades de monitoria, pois em uma visão sistêmica e global, constata-se que para o indicador 2.3 - O CURSO DISPONIBILIZA OPORTUNIDADE DE REALIZAR MONITORIA, o percentual de regular varia de 30 a 40% nos cursos, enquanto o índice de bom encontra-se na variável de 20 a 40%. Por outro lado, em alguns cursos registra-se também um percentual de ruim acima de 20%, como se observa em Engenharia Ambiental, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Produção, Direito, Enfermagem, Psicologia, Administração e Fisioterapia.

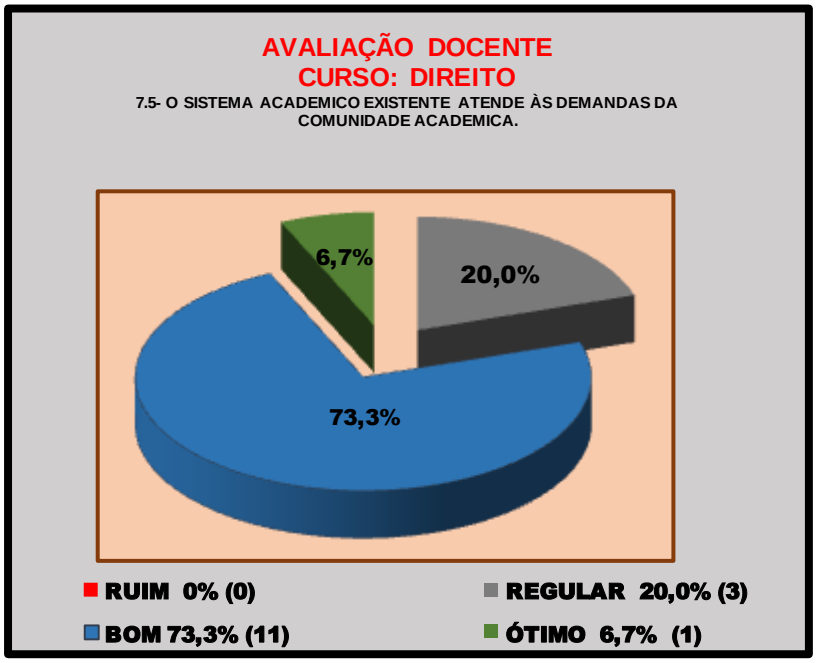
Também, na percepção do discente deve-se observar em uma análise sistêmica e global do indicador **3.6-** COMUNICAÇÃO NA IES, visto que há um registro entre 38% e 51% de regular, sendo este mais expressivo no Curso de Administração:



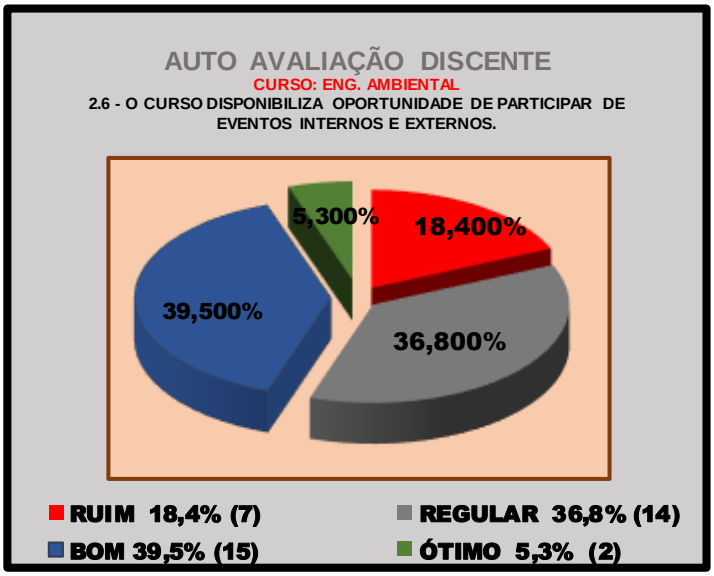
Neste sentido as metas devem se voltar para a concretização de uma política de comunicação eficiente, com abrangência das áreas tecnológicas, de acesso à interrnet, bem como de procedimentos institucionais. No entanto, para os docentes a visão para este mesmo indicador – 3.6. Comunicação na IES, revela-se uma potencialidade, com média acima de 70% e em alguns cursos, ultrapassa 85%, como em Fisioterapia, Psicologia, Engenharia Mecatrônica, Enfermagem. Corrobora esta percepção potencial da comunicação, na visão dos docentes, o indicador 9.1- COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE ACADÊMICA, em que se registram média acima de 60% e no Curso de Direito, percentual de 86%.

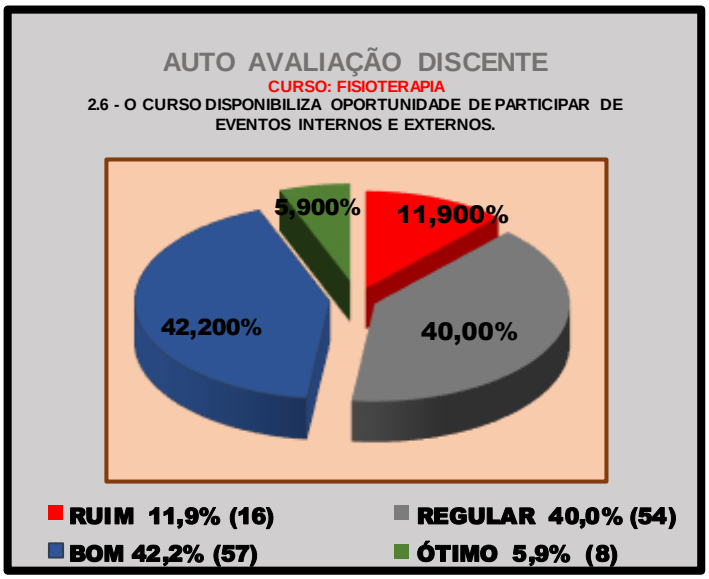


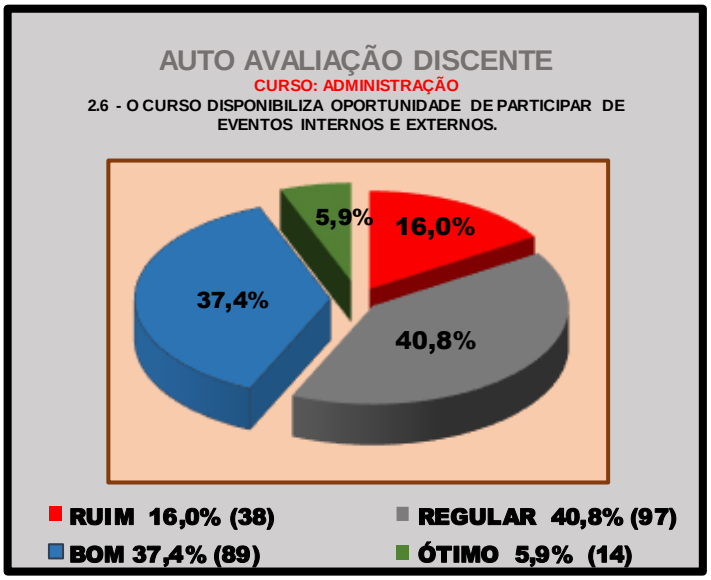
Ainda, no tocante à comunicação, acrescenta-se a visão potencial dos docentes acerca do indicador 7.5- O SISTEMA ACADÊMICO EXISTENTE ATENDE ÀS DEMANDAS DA COMUNIDADE ACADÊMICA, com percentual de bom e ótimo acima de 60%, destacando-se que no Curso de Direito atinge 80%:



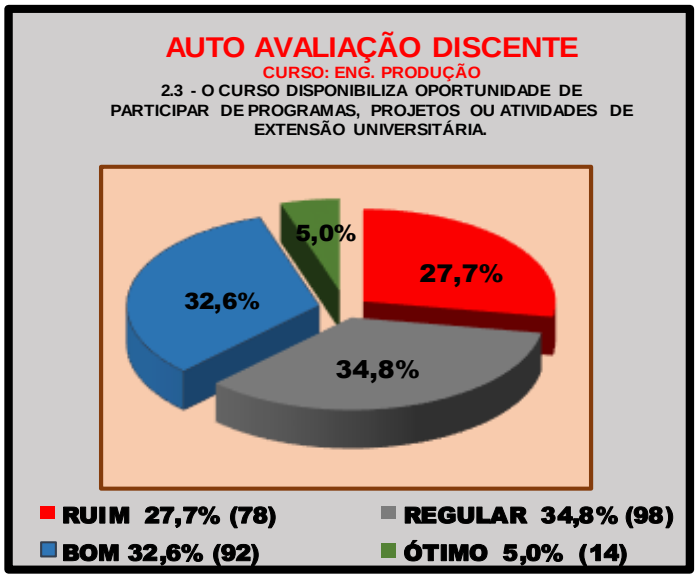
Observa-se, no indicador 2.6 - O CURSO DISPONIBILIZA OPORTUNIDADE DE PARTICIPAR DE EVENTOS INTERNOS E EXTERNOS, que os discentes dos Cursos de Engenharia Ambiental, Fisioterapia e Administração não estão satisfeitos com o indicador citado, expressando um percentual de regular que chama a atenção, variando de 36 a 40%:







Se tratando do indicador 2.3 - O CURSO DISPONIBILIZA OPORTUNIDADE DE PARTICIPAR DE PROGRAMAS, PROJETOS OU ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, observou-se que todos os cursos da IES apresentaram índice de porcentagem regular entre 34% a 43%. Uma atenção especial é dada para o curso de Engenharia de Produção, que apresentou percentual ruim de 27,7%.



No indicador 2.5 - O CURSO DISPONIBILIZA OPORTUNIDADE DE PARTICIPAR DE PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E ATIVIDADES QUE ESTIMULAM A INVESTIGAÇÃO ACADÊMICA, INCLUSIVE TRABALHO

DE CONCLUSÃO DE CURSO, os percentuais de regular variam de 31 a 41%, o que deve demandar atenção para estas atividades.

Acrescenta-se que as políticas de ensino se revelam especialmente potenciais, abrangendo, portanto, a dimensão didático-pedagógica. Por outro lado, a iniciação científica, a extensão e a monitoria devem contar com uma ampliação e consolidação de suas políticas. Neste sentido, reitera-se o disposto no Eixo II, em que as políticas acadêmicas tiveram suas metas cumpridas, o que se constata a efetivação e consolidação didático-pedagógica da IES. Também, na análise do PDI constata-se a necessidade de buscar mecanismos para consolidar a iniciação científica na Instituição.

Na comparabilidade com os resultados das avaliações externas, no ciclo avaliativo do SINAES, considera-se, neste relatório parcial, os resultados obtidos pela FAMEC – Faculdade Metropolitana de Camaçari ano referência 2015, divulgado recentemente. Destaca-se o avanço no IGC – índice Geral de Curso da Instituição que saltou de 2,626 para 2,803. Acerca do desempenho dos Cursos no ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes e CPC – Conceito Preliminar de Curso, também se registra avanços em relação ao ciclo anterior. Corrobora com estes aspectos potenciais e com os descritos nos instrumentos aplicados ao corpo social da FAMEC – discentes e docentes, o questionário aplicado pelo INEP/MEC aos estudantes convocados para a realização do ENADE – ciclo 2016, que, em uma análise sistêmica e global, apresenta potencialidade, no seu conjunto. Pelos resultados dos insumos, confirmam-se os investimentos da Instituição na sua qualidade educacional, em que se visualizam os seguintes cenários:

INSUMOS DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

Cod. IES	IES	Sigla IES	Ano Edição
1170	FACULDADE METROPOLITANA DE CAMAÇARI	FAMEC	2015

Camaçari / BA

ADMINISTRAÇÃO (50953)

(ENADE) Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

Número de Cursos da Unidade de Cálculo	1
Código do Curso	50953
Número de Estudantes Concluintes Inscritos	35
Número de Estudantes Concluintes Participantes	35
Nota Bruta do Curso - Formação Geral	51,15428571428572
Nota Bruta do Curso - Componente Específico	37,59142857142857
Média das questões do Questionário do Estudante (organização didático-pedagógica)	5,629571437835693
Média das questões do Questionário do Estudante (infraestrutura e instalações físicas)	5,308008670806885
Média das questões do Questionário do Estudante (oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional)	4,760136127471924

(CENSO) Censo da Educação Superior

Os insumos para a composição do CPC – Conceito Preliminar de Curso, para o Curso de Administração, demonstram os seguintes resultados: considerando a percepção dos alunos nas dimensões didático-pedagógica, com 5,6; infraestrutura e instalações físicas com 5,3; e oportunidade de ampliação da formação acadêmica e profissional, com 4,8. Na nota bruta do curso – formação geral, registra-se 51,1 e na formação específica 37,6. No resultado final dos conceitos, registra-se que o Curso atinge um desempenho no ENADE contínuo 2,0889 e faixa 3; e no CPC contínuo 2,9507, faixa 4.

Cenário próximo se revela no Curso de Direito:

DIREITO (68905)

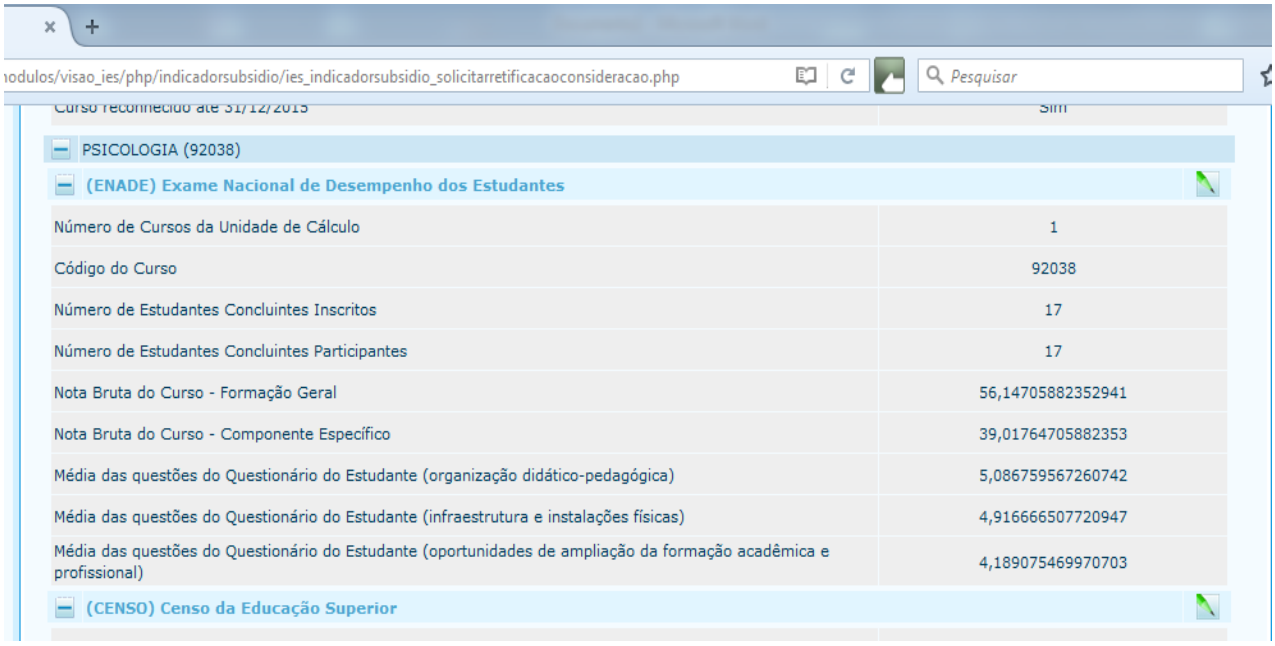
(ENADE) Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

Número de Cursos da Unidade de Cálculo	1
Código do Curso	68905
Número de Estudantes Concluintes Inscritos	32
Número de Estudantes Concluintes Participantes	31
Nota Bruta do Curso - Formação Geral	56,5516129032258
Nota Bruta do Curso - Componente Específico	41,4774193548387
Média das questões do Questionário do Estudante (organização didático-pedagógica)	5,98233699798584
Média das questões do Questionário do Estudante (infraestrutura e instalações físicas)	5,950520992279053
Média das questões do Questionário do Estudante (oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional)	5,86532735824585

(CENSO) Censo da Educação Superior

Entretanto, há um melhor desempenho do Curso nos insumos do questionário aplicado aos estudantes, na dimensão “oportunidade de ampliação da formação acadêmica e profissional", com 5,9, assim como na nota bruta do curso – formação geral, com 56,5, e componente específico com 41,5. No resultado final dos conceitos, registra-se que o Curso atinge um desempenho no ENADE contínuo 2,2642 e faixa 3; e no CPC contínuo 3,4082, faixa 4.

No Curso de Psicologia, com o demonstrativo:



Percebe-se um cenário próximo aos dois cursos acima analisados, o que revela a coerência na percepção do discente, que é muito potencial em relação a seu curso: dimensão didático-pedagógica, 5,1; infraestrutura e instalações físicas, 4,9; e oportunidade de ampliação da formação acadêmica e profissional, 4,2. Na nota bruta do curso – formação geral, registra-se 56,1 e na formação específica 39,0. No resultado final dos conceitos, o Curso atinge um desempenho no ENADE contínuo 2,0150 e faixa 3; e no CPC contínuo 2,0866, também faixa 3, com desempenho inferior aos Cursos de Administração e Direito, neste conceito global. Tal assertiva corrobora com o disposto na missão da FAMEC e vem de encontro com o compromisso assumido pela

Instituição com a responsabilidade social. Por outro lado, as atividades por revelarem atividades que articulam ensino e extensão, assim como as relações de prática profissional, é possível vislumbrar a qualificação da ação educacional da Instituição, o que se reitera em diversos mecanismos que perpassaram este Eixo III, assim como as políticas voltadas, principalmente ao ensino, constante no PDI e que foram plenamente atingidas.

Acerca da avaliação de egressos, aproximadamente 10% dos egressos retornaram os instrumentos encaminhados, o que se revela uma amostra ainda muito tímida de participação deste corpo social, apesar de contar com diversos momentos de sensibilização, devendo a Comissão Própria de Avaliação, considerar o aumento desta participação uma das metas a ser perseguida. Dos retornos recebidos, temos o seguinte cenário para cada curso:

CURSOS	**PERCENTUAL**
Administração	22.2%
Engenharia Ambiental	7.4%
Engenharia de Controle e Automação	3.7%
Enfermagem	18.5%
Engenharia de Produção	14.8%
Fisioterapia	7.4%
Psicologia	7.4%

Em relação à atuação profissional e a qualificação do curso realizado, apresenta-se o seguinte cenário:

PERGUNTAS	**SIM (%)**	**NÃO (%)**	**Gráfico**
Está atuando na sua área de formação	48.1	51.9	1
Atendeu minhas expectativas profissionais	77.8	22.2	2
Todas as disciplinas do curso foram importantes para a minha formação	74.1	25.9	3
Realizou ou está realizando curso de extensão e/ou de pós graduação na área de sua formação	48.1	51.9	4

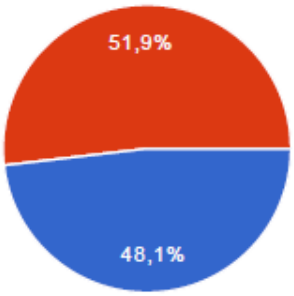


Gráfico1

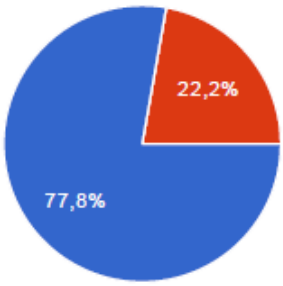


Gráfico 2

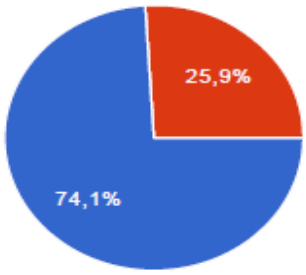


Gráfico 3

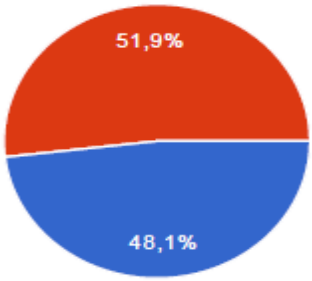


Gráfico 4

As respostas obtidas pelos Egressos dos indicadores, observa-se uma aprovação significativa em relação aos cursos oferecidos pela FAMEC, com destaque nas seguintes indicadores: 2-“Atendeu minhas expectativas profissionais” (gráfico 2), com resposta afirmativa em um percentual de 77,8 %. 3- “Todas as disciplinas do curso foram importantes para a minha formação” com afirmação de 74,1% (gráfico 3) . De tal forma, reitera-se o disposto pelos demais corpos sociais interno e externo, acerca da qualidade do ensino ofertado, o que demonstra que as políticas acadêmicas da Instituição tem atingido seus objetivos, estando estas alinhadas com o proposto e cumprido pelo Plano de Desenvolvimento Institucional, vigência 2012-2016.

EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

A política de pessoal da instituição tem por base o aprimoramento contínuo da qualidade das ações educacionais e serviços desempenhados pelos docentes e funcionários técnico-administrativos. A gestão na área de Recursos Humanos conta com o Núcleo de Recursos Humanos que funciona com uma unidade específica para atender as necessidades da administração de pessoal, administração de cargos e salários, cadastros acadêmicos, recrutamento e seleção, desenvolvimento de pessoal e mais um Setor de Atendimento ao Docente, onde se acompanha e auxilia a rotina dos docentes.

A IES sempre procurou realizar programas de capacitação, fazendo investimentos em atividades com o propósito de incentivar o professor na sua docência.

Para o quinquênio 2012-2016, nas políticas para o corpo docente e técnico-administrativo, considerando o objetivo "manter o corpo docente e técnico-administrativo adequado ao cumprimento dos objetivos institucionais e comprometido com as atividades pedagógicas dos acadêmicos", estabeleceram-se as seguintes metas, com as devidas ações abaixo:

OBJETIVO:	**MANTER O CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO ADEQUADO AO CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS INSTITUCIONAIS E COMPROMETIDO COM AS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS DOS ACADÊMICOS**					
METAS	**AÇÕES**	**ANO 2012**	**ANO 2013**	**ANO 2014**	**ANO 2015**	**ANO 2016**
Manter permanentemente adequado o perfil do corpo docente as atividades acadêmicas	- Adequação do corpo docente para atendimento aos requisitos de titulação, regime de trabalho e experiência.	x	X	x	x	X
	- Estabelecimento de critérios para seleção e	x	X	x	x	X

OBJETIVO:	MANTER O CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO ADEQUADO AO CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS INSTITUCIONAIS E COMPROMETIDO COM AS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS DOS ACADÊMICOS					
METAS	**AÇÕES**	**ANO 2012**	**ANO 2013**	**ANO 2014**	**ANO 2015**	**ANO 2016**
	contratação adequados ao Plano de Carreira Docente					
	- Manutenção do Núcleo Docente Estruturante em conformidade com a legislação vigente;	x	X	x	x	X
	- Estímulos à educação continuada dos docentes (pós-graduação).	x	X	x	x	X
	- Estímulos à participação em eventos científicos e de atualização pedagógica (interna e externa).	x	X	x	x	X
	- Avaliação e divulgação do trabalho docente à comunidade acadêmica;	x	X	x	x	X
Manter permanentemente adequado o perfil do corpo técnico-administrativo	- Manutenção do corpo técnico-administrativo para atendimento das atividades de ensino/pesquisa e extensão.	x	X	x	x	X
	- Estabelecimento de critérios seletivos e de contratação adequados ao seu Plano de Carreira;	x	X	x	x	X
	- Fortalecimento do Programa de Qualificação e Capacitação do Corpo Técnico-administrativo.	x	X	x	x	X
	- Estímulos ao aperfeiçoamento contínuo do técnico por meio de cursos e	x	X	x	x	X

OBJETIVO:	MANTER O CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO ADEQUADO AO CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS INSTITUCIONAIS E COMPROMETIDO COM AS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS DOS ACADÊMICOS					
METAS	**AÇÕES**	**ANO 2012**	**ANO 2013**	**ANO 2014**	**ANO 2015**	**ANO 2016**
	programas de atualização profissional.					
	- Desenvolvimento de Programas de Treinamento Interno para os colaboradores.	x	X	x	x	X
	- Atendimento às condições de trabalho como segurança, saúde ocupacional e bem-estar.	x	X	x	x	X
	- Avaliação e divulgação dos resultados do trabalho do corpo técnico-administrativo.	x	X	x	x	X

A FAMEC na vigência do quinquênio 2012-2016 do seu PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional cumpriu plenamente o disposto para seu corpo social. Acerca da meta “Manter permanentemente adequado o perfil do corpo docente às atividades acadêmicas” as ações foram cumpridas e se destaca a homologação do Quadro de Carreira junto ao SRT/MTE, permitindo a sua implantação na IES e definindo critérios de admissão e seleção de docentes, bem como a progressão e a promoção na carreira. Por outro lado, cria os critérios de regime de trabalho de tempo integral e parcial, fomentando desta forma outras atividades na IES, de forma sistematizada, principalmente a monitoria, a iniciação científica e a extensão, até então incipientes. Neste último ano de vigência do PDI há um movimento de consolidação destas outras atividades, bem como da fixação de mestres e doutores na IES.

A cultura de valorização das funções do NDE – Núcleo Docente Estruturante permitiu uma atualização dos currículos da IES, voltados a uma visão de aquisição de competências, o que impactou na definição, adoção e consolidação de metodologia que valoriza a interação do discente com seu processo ensino aprendizagem. O processo de avaliação da aprendizagem, em

consequência, teve sua atualização e adequação a este perfil dos currículos e das metodologias adotadas, assumindo uma postura de avaliação formativa. Fato que se vislumbra esta evolução em prol da qualidade dos cursos, por meio da elevação dos conceitos obtidos nas avaliações externas, destacando-se ENADE e CPC. Este conjunto qualificativo das ações educacionais da FAMEC foi possibilitado por um investimento intenso e sistemático na capacitação do seu corpo docente em serviço, além de incentivar a qualificação profissional com ingresso em programas stricto sensu, assim como em participação em eventos científicos.

Concernente à meta "manter permanentemente adequado o perfil do corpo técnico-administrativo" destaca-se que para o cumprimento das ações propostas para esta meta foi extremamente relevante, para esta consolidação, a homologação do Quadro técnico-administrativo, visto principalmente os critérios de seleção e admissão na IES, definindo ainda a progressão e a promoção e a sua implantação, o que permitiu menor rotatividade, maior motivação e qualificação deste corpo social.

Também os investimentos em capacitação interna e externa foi fator determinante para a qualificação deste corpo social, tendo em vista o crescimento da pessoa e a eficiência do profissional. Acerca das modalidades de capacitação propiciada pela Instituição é de relevância a disponibilização de bolsas de estudos para este corpo social, para a realização de graduação e pós-graduação na IES, proporcionando 50% de descontos na mensalidade escolar.

Com relação ao corpo social docente nota-se que dos xxx professores registrados na IES, se tratando da titulação, temos o seguinte cenário:

Observa-se também que a IES tem destaque frente a comparabilidade nacional no que se refere aos indicadores, como mostram as Tabelas a seguir:

Área	IES	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Enfermagem	94,6	80,8	80,8	79,6	82,0	77,6
Fisioterapia	100,0	80,2	81,6	84,1	85,0	81,5

Tabela 4.1: As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.

Área	IES	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Enfermagem	86,5	78,6	78,2	76,7	79,1	74,9
Fisioterapia	100,0	77,7	79,9	82,1	83,2	79,4

Tabela 4.2: Os conteúdos abordados nas disciplinas no curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.

Área	IES	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Enfermagem	89,2	70,6	71,3	72,1	74,6	69,2
Fisioterapia	100,0	71,0	73,0	76,5	77,6	73,1

Tabela 4.3: As metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desennvolver competências reflexivas e críticas.

Área	IES	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Enfermagem	91,9	84,0	84,8	84,2	85,9	83,0
Fisioterapia	100,0	86,2	85,9	87,6	88,2	85,7

Tabela 4.4: O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua conciência ética para o exercício profissional.

Área	IES	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Enfermagem	91,9	79,9	79,8	79,5	81,5	78,1
Fisioterapia	100,0	79,4	80,4	82,2	83,2	80,2

Tabela 4.5: O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e arguentação.

Área	IES	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Enfermagem	91,7	76,7	77,7	77,8	80,1	76,1
Fisioterapia	100,0	76,2	77,9	79,7	80,5	77,2

Tabela 4.6: O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.

Área	IES	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Enfermagem	94,6	66,8	68,3	69,7	72,8	65,8
Fisioterapia	92,3	69,3	71,0	75,2	77,3	71,2

Tabela 4.7: Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolviento das atividades acadêmicas e para seus estudos.

Área	IES	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Enfermagem	91,9	71,9	72,9	72,9	75,2	70,4
Fisioterapia	100,0	74,3	75,0	79,0	79,9	76,2

Tabela 4.8: As referências bibliográficas indicadas pelos proofessores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem.

Área	IES	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Enfermagem	88,9	64,1	67,4	66,2	66,7	65,9
Fisioterapia	92,3	69,2	71,7	74,2	71,6	73,0

Tabela 4.9: Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.

Área	IES	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Enfermagem	89,2	62,7	65,8	65,9	66,4	64,8
Fisioterapia	84,6	67,9	69,1	71,6	69,0	70,3

Tabela 4.10: Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.

Área	IES	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Enfermagem	91,9	73,0	74,6	73,2	75,3	71,5
Fisioterapia	100,0	69,5	75,2	80,5	79,9	77,1

Tabela 4.11: O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.

Área	IES	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Enfermagem	82,4	47,8	50,4	52,0	52,2	48,3
Fisioterapia	100,0	48,9	53,9	57,6	56,7	54,0

Tabela 4.12: Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade Metropolitana de Camaçari conta com uma gestão estruturada. Tem um organograma funcional em que se complementam os orgãos colegiados, de natureza normativa e deliberativa, e os órgãos

executivos. O órgão máximo da IES é o Conselho Superior, que tem representatividade de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Este Colegiado está consolidado e exerce suas funções na forma estabelecida no Regimento Interno da Instituição. No decorrer da vigência deste PDI, os órgãos

executivos da IES, que atuam na sua gestão, gradativamente assumiram uma postura profissionalizada, tendo em vista a eficiência de suas ações, o que se reverteu em uma evolução institucional, no que se refere à qualificação dos serviços e oferta educacional, bem como permitiu se consolidar uma expansão comprometida com a qualidade.

No âmbito dos cursos de graduação, o órgão Colegiado de curso é a instância normativa e deliberativa da FAMEC, que tem a representatividade da comunidade do curso e exerce com plenitude as suas funções. O órgão executivo de cada curso efetiva-se pela coordenadoria de curso, sendo esta responsável por sua gestão. Nos anos de 2015 e 2016 foram constantes os investimentos em capacitação para este corpo social, permitindo uma visão de gestão acadêmica e administrativa.

Mediante este perfil da gestão, esta consta com uma estrutura formalizada, com normas definidas, por emissão de documentos próprios, de forma a consolidar as ações institucionais, havendo clareza nos procedimentos. Há registros documentais formais, inclusive em atas emitidas por seus órgãos colegiados e complementares. O Regimento Interno é o documento norteador das normas institucionais, sendo este compartilhado e de conhecimento da comunidade acadêmica.

O PDI é de conhecimento da gestão e é utilizado nas tomadas de decisão, assim como, na vigência do quinquênio que se finaliza, foi reavaliado anualmente. O PPP – Projeto Político Pedagógico se materializou nos Projetos Pedagógicos de Cursos e está consolidado nas ações institucionais dos cursos. Também a gestão, assim como nas atividades da instituição são considerados os resultados dos processos avaliativos interno e externo (Conceito de Curso, ENADE e CPC) nas tomadas de decisão, o que permite um acompanhamento contínuo das ações para o alcance das metas. As decisões tomadas, no que tange a área educacional, são sempre feitas de

forma coletiva e sistemática, visando melhorias na qualidade dos cursos da instituição.

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A política institucional para a sustentabilidade financeira da FAMEC abrange a gestão orçamentária, a manutenção e funcionalidade das atividades acadêmicas, que se materializam no objetivo de "garantir a sustentabilidade financeira da Instituição, otimizando seus recursos financeiros e o fortalecimento institucional", conforme consta no PDI:

A política institucional para a sustentabilidade financeira da FAMEC abrange a gestão orçamentária, a manutenção e funcionalidade das atividades acadêmicas, que se materializam no objetivo de "garantir a sustentabilidade financeira da Instituição, otimizando seus recursos financeiros e o fortalecimento institucional", conforme consta no PDI:

OBJETIVO:	**GARANTIR A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO OTIMIZANDO SEUS RECURSOS FINANCEIROS E O FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL.**					
METAS	**AÇÕES**	**ANO 2012**	**ANO 2013**	**ANO 2014**	**ANO 2015**	**ANO 2016**
Garantir permanentemente a sustentabilidade financeira institucional	- Estabelecimento dos custos de cada operação para manutenção e implementação de ações acadêmicas e administrativas da FAMEC	x	x	x	x	X
	- Desenvolvimento de um processo para elaboração do orçamento participativo, compatível com as	x	x	x	x	X

OBJETIVO:	GARANTIR A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO OTIMIZANDO SEUS RECURSOS FINANCEIROS E O FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL.					
METAS	**AÇÕES**	**ANO 2012**	**ANO 2013**	**ANO 2014**	**ANO 2015**	**ANO 2016**
	finalidades da FAMEC;					
	- Estabelecimento de parcerias entre a Instituição e a comunidade empresarial para aquisição de meios financeiros adicionais;	x	x	x	x	X
	- Operacionalização do sistema de gestão econômica para obras, convênios, patrimônio, materiais, veículos, combustíveis e recursos humanos;	x	x	x	x	X
	- Oferecimento de bolsas de estudo a discentes, docentes e funcionários em formação;	x	x	x	x	X
	- Estabelecimento de mecanismos direcionados à aplicação de recursos para programas de Ensino, Pesquisa e Extensão;	x	x	x	x	X

Para a meta prevista no PDI, vigência 2012-2016, “Garantir permanentemente a sustentabilidade financeira institucional”, destaca-se a constante preocupação da IES em efetuar uma gestão comprometida com a sustentabilidade financeira, efetuando planejamento estratégico e orçamentário, sendo estes revistos sistematicamente, tendo em vista a receita efetiva da IES e as demandas por investimento em infraestrutura física, tecnológica e de manutenção de equipamentos, materiais e acervo bibliográfico.

Neste sentido as ações de investimento na melhoria da infraestrutura física perpassava a demanda por remodelação do estacionamento; Ampliação

da área de convivência; Manutenção e adequação da infraestrutura; atendimento a questão da acessibilidade; aquisição de livros na área de engenharia; aquisição de uma sala de tecnologia, com 40 computadores; além da construção de salas de aulas e investimentos em laboratórios, a fim de manter a qualidade de seus serviços e das ações educacionais. Também, implementou-se um processo de negociação permanente para reduzir a

inadimplência e houve a adesão a diversos programas governamentais, na esfera municipal, bem como na federal, com a adesão da IES ao PROUNI – Programa Universidade Para Todos, assim como a ampliação de oferta de vagas no FIES – Financiamento Estudantil. Deve-se destacar a implantação de um sistema de financiamento institucional interno, por meio de bolsas reembolsáveis, a fim de atender a momentos emergenciais dos estudantes.

No entanto ainda há fragilidades a serem corrigidas, acerca da busca de diversificação de receitas, por meio de parcerias entre a Instituição e a comunidade empresarial para aquisição de meios financeiros adicionais, visto que este aspecto ainda é incipiente na IES.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

As políticas institucionais voltadas para as instalações físicas e a base tecnológica visam atender as dimensões acadêmicas e administrativas da Instituição. Também há normas de execução de atividades, a fim de garantir a conservação de máquinas e equipamentos, tendo em vista as manutenções preventivas e interventivas. Também a infraestrutura da IES atende os requisitos acerca da preservação do patrimônio, para garantir o acesso a ambientes limpos, iluminados e climatizados, acessibilidade aos portadores de deficiências e acesso à tecnologia para toda a comunidade acadêmica e corpo técnico administrativo, facilitando assim a organização e armazenamento das informações, implantação de acervo de obras em meios eletrônicos ou virtuais. Registra-se uma política de aquisição e manutenção do acervo bibliográfico, assim como de atualização de laboratórios e equipamentos. No quinquênio

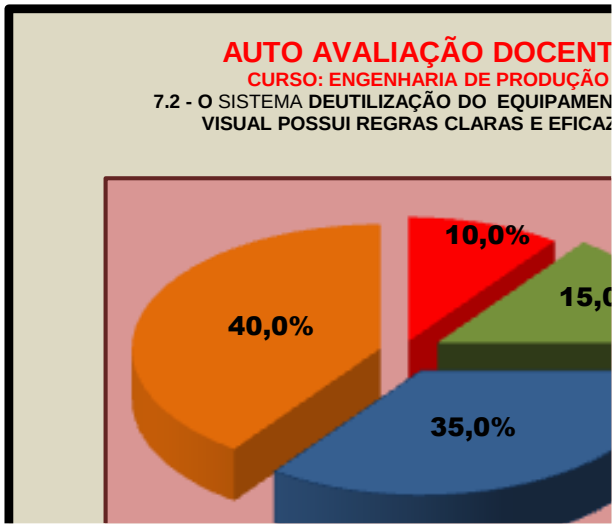
2012-2016, consta no PDI o objetivo "ampliar, equipar e manter as instalações físicas gerais, laboratórios e biblioteca, conforme as necessidades operacionais atuais e expansões previstas".

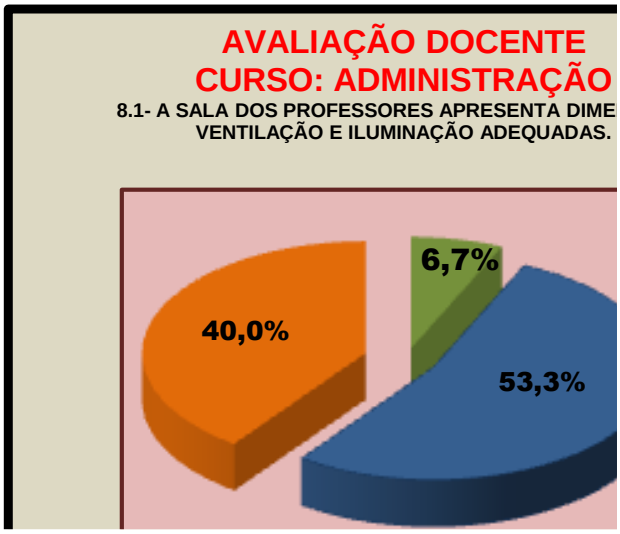
OBJETIVO:	**AMPLIAR, EQUIPAR E MANTER AS INSTALAÇÕES FÍSICAS GERAIS, LABORATÓRIOS E BIBLIOTECA, CONFORME AS NECESSIDADES OPERACIONAIS ATUAIS E EXPANSÕES PREVISTAS.**					
METAS	**AÇÕES**	**ANO 2012**	**ANO 2013**	**ANO 2014**	**ANO 2015**	**ANO 2016**
Prover manutenção permanente, visando garantir a plena condição de utilização das instalações gerais, instalações especiais, mobiliários e equipamentos da FAMEC.	- Desenvolvimento de um conjunto de normas e procedimentos de manutenção patrimonial preditiva, preventiva e corretiva;	X	x	x	x	X
	- Atendimento às normas de acessibilidade, segurança e conservação;	X	x	x	x	X
	- Fortalecimento dos mecanismos para a preservação, conservação dos ambientes acadêmicos e administrativos;	X	x	x	x	X
	- Atualização e ampliação da disponibilidade de equipamentos multimídia;	X	x	x	x	X
	- Estabelecimento de metodologia e adequação do sistema automatização de consulta por demanda de títulos, com vista à atualização permanente do acervo;	X	x	x	x	X
	-					
	- Implantação de acervo de obras em meios eletrônicos, físicos e/ou virtuais;	X	x	x	x	X
	- Manutenção e controle do estoque de materiais, visando atender às demandas de consumo.	X	x	x	x	X
	- Elaboração de um plano	X	x	x	x	X

OBJETIVO:	AMPLIAR, EQUIPAR E MANTER AS INSTALAÇÕES FÍSICAS GERAIS, LABORATÓRIOS E BIBLIOTECA, CONFORME AS NECESSIDADES OPERACIONAIS ATUAIS E EXPANSÕES PREVISTAS.					
METAS	**AÇÕES**	**ANO 2012**	**ANO 2013**	**ANO 2014**	**ANO 2015**	**ANO 2016**
	anual de atualização e modernização dos laboratórios.					

Para a meta “Prover manutenção permanente, visando garantir a plena condição de utilização das instalações gerais, instalações especiais, mobiliários e equipamentos da FAMEC”, esta CPA compreende que todas as ações previstas foram cumpridas com êxito, até ultrapassando as propostas**.** Destaca-se que a IES ampliou o sinal de wi-fi, adquiriu novos computadores e equipamentos multimídia, ampliou o acervo bibliográfico e implantou biblioteca virtual, reaparelhou os laboratório, remodelou o estacionamento e a portaria de acesso, além de ampliar as salas de aula e os espaços destinados à administração.

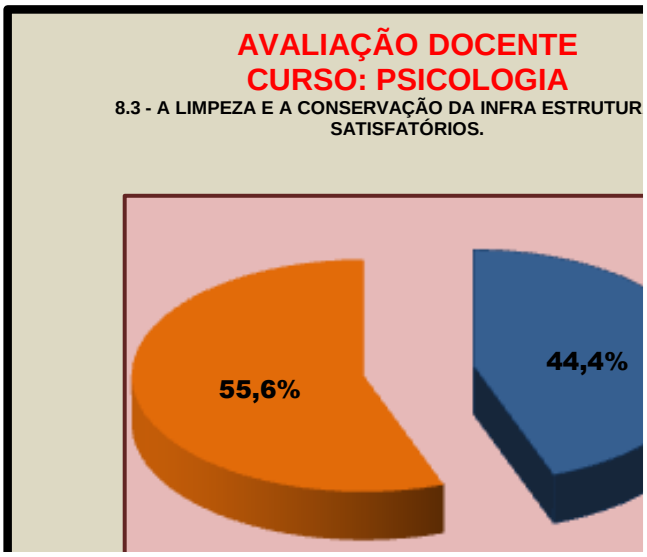
Neste sentido, considerando o autoavaliação, destaca-se que na visão dos docentes, considerando a somatória de bom e ótimo 60% para potencial, a percepção dos docente para todos os indicadores é de que a infraestrutura da FAMEC é adequada. Ainda, neste sentido, destacam-se nos indicadores "7.2 - O SISTEMA DE UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTO ÁUDIO VISUAL POSSUI REGRAS CLARAS E EFICAZES." e "8.1 - A SALA DOS PROFESSORES APRESENTA DIMENSÕES, VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO ADEQUADAS.", para os cursos de Engenharia de Produção e Administração, que na somatória entre bom e ótimo foi 75% e 93,3%, respectivamente.





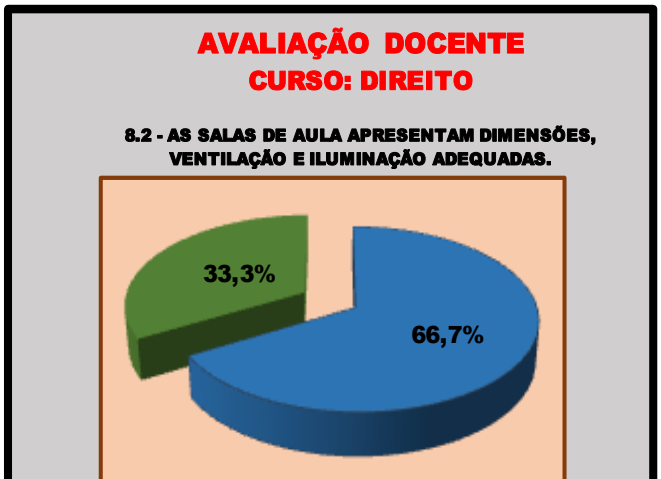
No entanto, podemos destacar o curso de Psicologia para o indicador 8.3 - A LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DA INFRAESRUTURA SÃO

SATISFATÓRIOS, onde os docentes que consideram o somatório bom e ótimo 100%.

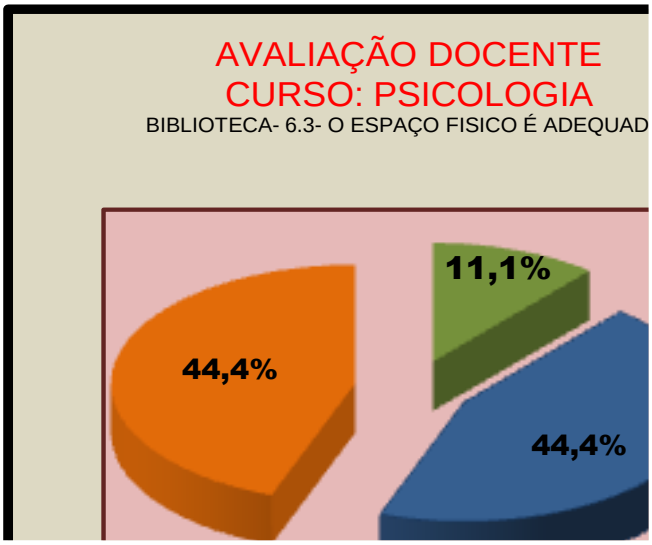


Se tratando do indicador "8.2 - AS SALAS DE AULA APRESENTAM DIMENSÕES, VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO ADEQUADAS.", pode-se notar que os docentes, na totalidade, estão satisfeitos com o indicador citado, onde a soma bom mais ótimo ultrapassou 80% dos cursos. Em destaque, podemos perceber, no curso de Direito, que os docentes, na somatória bom e ótimo, deram 100% de aprovação.

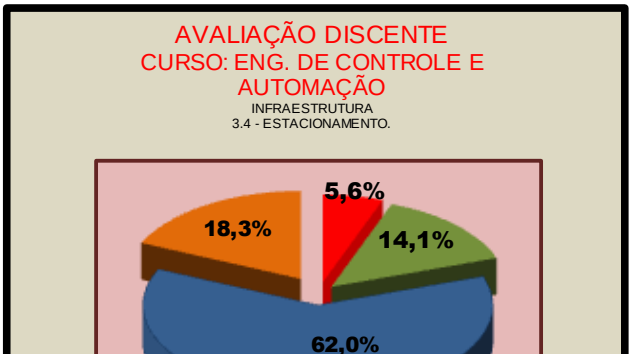
.

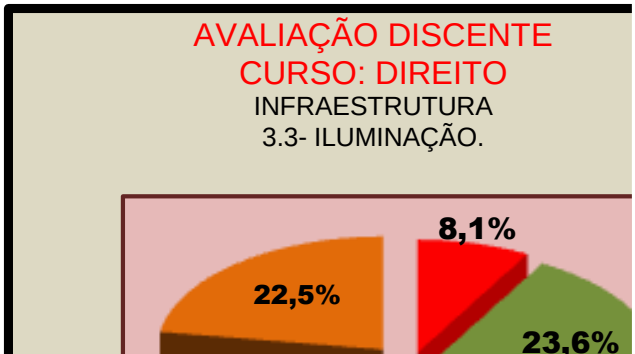


No que se refere ao espaço físico da biblioteca, houve uma aprovação em mais de 80% para o somatório bom e ótimo no indicador 6.3 - O ESPAÇO FÍSICO É ADEQUADO. para o curso de Psicologia. No geral, a aprovação dos docentes ultrapassou 60%.

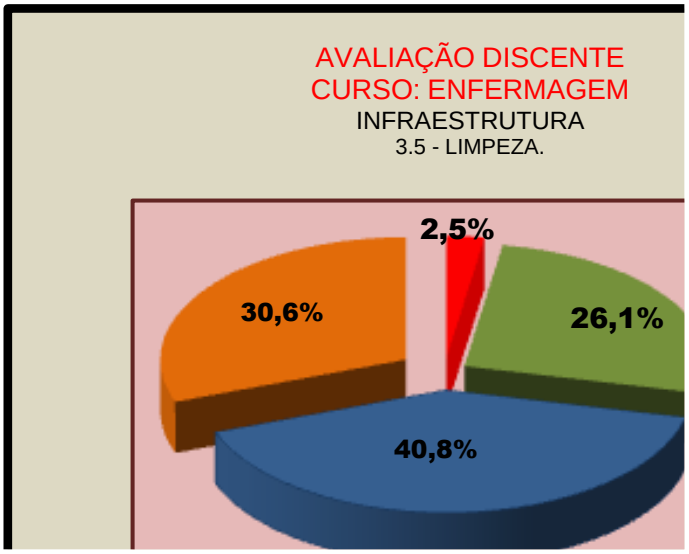


Se tratando dos discentes, em média, para os indicadores "3.3 - ILUMINAÇÃO." e "3.4 - ESTACIONAMENTO.", obteve-se uma porcentagem de aprovação no somatório bom e ótimo superior a 60% para as duas perguntas. Particularmente, podemos destacar os cursos Direito e Engenharia de Controle e Automação, que atingiu mais de 70% no indicador 3.3 e 80% no indicador 3.4, para o somatório bom e ótimo.





Para o indicador 3.5 - LIMPEZA, observa-se uma média para todos os cursos superior a 70%. Em particular, podemos notar, para o curso de Enfermagem, que os discentes deram uma boa aprovação para a pergunta citada, obtendo-se uma porcentagem superior a 70%.



Os indicadores citados são importantes para um bom convívio entre docentes e discentes. Percebe-se que ambas as partes estão satisfeitas com as melhorias que foram realizadas no decorrer do ano de 2016. Como referência, temos o "estacionamento" da IES que trouxe grande satisfação para a comunidade da Instituição.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Conforme disposto no item Desenvolvimento deste relatório e, ainda, de acordo com o disposto no item Metodologia, os resultados dos diagnósticos, agrupam-se em potencialidades e fragilidades.

Os pressupostos para a análise norteiam-se pela identidade institucional, que se vislumbra por sua missão e por sua capacidade de assumir e cumprir os compromissos dispostos no PDI, compreendendo que o ano de 2018 encerra a vigência do ciclo 2015-2018, deste documento. Assim, estas análises se revertem em um planejamento, que considera a capacidade institucional para a

execução de ações propostas. Este planejamento deverá ser de conhecimento dos atores envolvidos no processo e, ao mesmo tempo, esta análise deverá ressaltar os desafios e os avanços institucionais.

Na vigência do PDI, 2012-2016, deve ressaltar os avanços institucionais que se demonstram pela capacidade de oferta de cursos, tendo um acréscimo de quatro cursos de graduação e seis cursos de pós graduação, bem como pelos avanços nos processos acadêmicos, impactando na qualidade de ensino, de forma significativa. Neste aspecto, revela-se que as potencialidades são significativas. Porém, a IES não se furta de manter e avançar em outros indicadores, que merecem atenção. De tal forma, as potencialidades e as fragilidades, neste momento, estão referenciadas para compor uma estrutura em eixos. No entanto, esta CPA tem plena consciência da articulação entre os mesmos, impossível de se separar nos contextos institucionais.

Eixo I

Potencialidades:

- Desempenhos satisfatórios nas avaliações externas do Ministério da Educação, considerando IGC – Índice Geral de Cursos na faixa 3, cursos com resultados obtidos no CPC – Conceito Preliminar de Cursos e ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes com conceitos bons e satisfatórios. Além destes indicadores qualificativos, vislumbram-se os resultados referentes a atos para autorização e reconhecimento de cursos de graduação com conceitos satisfatórios, o que consolida o compromisso da Instituição com a qualidade do ensino oferecida.

No que se refere aos indicadores de qualidade da FAMEC, tendo em vista os resultados obtidos por seus cursos no ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudante e CPC - Conceito Preliminar de Curso, a Instituição apresenta resultados satisfatórios, ou acima deles, em seus cursos de graduação:

a) Resultados referentes a 2015, divulgado em 2016:

- Curso: Psicologia; Conceitos: ENADE 03; CPC 03;
- Curso: Administração; Conceitos: ENADE 03; CPC 04.

- Curso: Direito; Conceitos: ENADE 03; CPC 04.

Nas avaliações *in loco*, para fins de autorização e reconhecimento de curso, a Instituição apresenta o seguinte cenário, para estes atos avaliativos, compreendendo o período de 2012 a 2016:

a) Autorização e reconhecimento do Curso de Administração: Conceito atribuído nas avaliações *in loco*: 3;

b) Autorização e reconhecimento do Curso de Direito: Conceito atribuído na avaliação *in loco*: 4;

c) Autorização e reconhecimento do Curso de Enfermagem: Conceito atribuído nas avaliações *in loco*: 3;

d) Autorização do Curso de Engenharia de Produção: Conceito atribuído na avaliação *in loco*: 3;

e) Autorização do Curso Engenharia Ambiental: Conceito atribuído na avaliação *in loco*: 3;

f) Autorização do Curso de Engenharia de Controle e Automação: Conceito atribuído na avaliação *in loco*: 3;

g) Autorização do Curso de Fisioterapia: Conceito atribuído na avaliação *in loco*: 3.

h) Autorização do Curso de Pedagogia: Conceito atribuído na avaliação *in loco*: 4.

i) Autorização do Curso de Psicologia: Conceito atribuído na avaliação *in loco*: 4.

- As ações referentes à auto avaliação foram plenamente realizadas e encontram-se consolidadas na IES, sendo um dos aspectos relevantes e

significativos para sua qualificação; a CPA tem total autonomia em suas ações e é um instrumento eficaz de qualificação da IES; as ações acadêmico-administrativas, em decorrência dos resultados da auto

- avaliação, são consideradas nas tomadas de decisão, assim como os resultados das avaliações externas; as comissões in loco para atos autorizativos reconhecem a legitimidade e representatividade da CPA junto à comunidade acadêmica.

- Alunos concluintes e egressos estão satisfeitos com o curso que realizou na Instituição, com índices acima da média nacional, em caso de alunos que realizaram o ENADE, e os egressos apresentam um índice de satisfação acima de 85%.

FRAGILIDADES:

- Apesar da importância da CPA para a qualificação da IES e de decisiva nas tomadas de decisão da gestão, estando presente de forma significativa no cotidiano dos corpos docente e técnico-administrativo, ainda se constata a necessidade de se divulgar mais a CPA, bem como as suas funções e ações, junto ao corpo discente, visto que aproximadamente 40% dos discentes dizem não conhecer a CPA.

- A autoavaliação de egressos precisa de consolidação na Instituição, de forma a atingir um percentual maior de egressos e com representatividade em todos os cursos, posto que somente 7,6% dos egressos preencheram e encaminharam o instrumento de autoavaliação.

EIXO 2

POTENCIALIDADES:

- Inicialmente se analisa a capacidade institucional de cumprir o previsto para a vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 2012-2016, sendo esta uma potencialidade relevante, e, mesmo, ultrapassar as metas e ações previstas neste documento, em que se ressaltam:

- expansão do acervo da biblioteca, de forma significativa;
- ampliação da infraestrutura, muito além do previsto, para as atividades de ensino, iniciação científica, extensão e serviços;
- ampliação de docentes em regime de tempo parcial e/ou integral, inclusive com destinação de novos espaços específicos para estes docentes;
- implementação de núcleos de fundamental importância para a qualificação da iniciação científica e extensão;

- adequação da infraestrutura para atendimento de pessoas com necessidades especiais, removendo assim as barreiras arquitetônicas;
- implementação de um núcleo de inclusão e acessibilidade, com profissional designado para atendimento de pessoas com necessidades educacionais especiais, bem como orientações para a comunidade acadêmica, de forma a atender plenamente os aspectos arquitetônicos, pedagógicos e atitudinais;
- evolução significativa dos processos acadêmicos e administrativos, resultando em eficiência e institucionalização das atividades da IES;
- implementação de uma central de estágios e empregabilidade, ampliando, de forma significativa, os convênios de parceria, as vagas para estágios extracurriculares e a relação com o mercado de trabalho.

- A missão da IES é de total conhecimento dos corpos docente e técnico-administrativo.

- Consolidação e ampliação das políticas de responsabilidade social na IES, em seus diversos mecanismos, compreendendo atualização do PPC dos cursos da IES, com a inclusão da temática; políticas de bolsas de estudos; parcerias e atendimentos à comunidade; eventos; projetos; cursos; instituição de núcleos de extensão e de acessibilidade e inclusão, dentre outros mecanismos.

FRAGILIDADES

- A missão da IES precisa ser mais divulgada junto ao corpo discente, visto que mais de 40% deste corpo social declaram não conhecer a

missão da IES, mesmo que esta esteja presente, de forma significativa, no cotidiano dos corpos docente e técnico-administrativo.

- Constata-se o pouco envolvimento do corpo discente em atividades de extensão, visto o registro baixo de discentes que afirmam ter participado destas atividades, mesmo que se registro um número elevado de ações extensionistas na IES.

EIXO 3

POTENCIALIDADES

- Os cursos de graduação possuem articulação com o contexto educacional, sendo reconhecido nas avaliações in loco INEP/MEC, para atos autorizativos.

- As políticas para o ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão do PDI encontram-se presentes no âmbito dos cursos, sendo reconhecidas nas autoavaliações, assim como nas avaliações externas INEP/MEC.

- Os discentes apresentam grau de satisfação significativo em relação ao curso, acima de 60% para todos os cursos e acima de 70% em sua grande maioria, atingindo mais de 80% para os cursos de Direito e Enfermagem.

- Os egressos que realizaram autoavaliação consideram que o curso atendeu as expectativas profissionais, atingindo, neste indicador, na média dos cursos, 77,8%.

- A qualificação do ensino, considerando a atuação do corpo docente e o processo ensino aprendizagem, é considerada uma potencialidade, visto que na somatória entre ótimo e bom, nos indicadores: “OS PROFESSORES UTILIZARAM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E

COMUNICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO ” e “A SEQUÊNCIA DOS TEMAS FACILITOU O MEU APRENDIZADO”, atinge um percentual acima de 80%, enquanto que os demais atingem mais de 60% em sua maioria.

- A consolidação da iniciação científica na IES, ainda neste ano de 2017, com a criação de um núcleo específico para fomentar esta atividade, com espaço para divulgação da produção com a publicação de obras impressas.
- O reconhecimento das atividades da ouvidoria pela comunidade acadêmica, estando esta consolidada e institucionalizada, com fluxos e processos autônomos.
- As Políticas de bolsas da FAMEC são relevantes e decisivas para o ingresso e permanência dos alunos no ensino superior, dado o perfil do alunado, economicamente desfavorecidos, posto que praticamente todos os alunos contam com alguma forma de incentivo.

FRAGILIDADES:

- Apesar dos discentes apresentarem, em média, alto grau de satisfação com o curso, acima de 60% (a maioria atinge 70%), merece atenção o Engenharia de Controle e Automação, por sua discrepância frente aos demais, visto que para o indicador "O CURSO DISPONIBILIZA OPORTUNIDADE DE PARTICIPAR DE PROGRAMAS, PROJETOS OU ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA." registram-se, 32,9%.
- Pelos resultados apresentados, no indicador “O CURSO DISPONIBILIZA OPORTUNIDADE DE REALIZAR MONITORIA.”, merece atenção o alto percentual de "ruim" e "regular" no curso de Psicologia, que apresentou 28,6% e 33,9%, respectivamente.
- Um indicador bastante frágil em relação aos cursos refere-se ao indicador “O CURSO DISPONIBILIZA OPORTUNIDADE DE PARTICIPAR DE PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E DE ATIVIDADES QUE ESTIMULAM A INVESTIGAÇÃO ACADÊMICA.”, visto que 29,5% dos respondentes dizem "ruim" e 32,1% dizem "regular", para o curso de Psicologia.
- Nos indicadores "Está atuando na sua área de formação" e "Realizou ou está realizando curso de extensão e/ou de pós graduação na área de

sua formação", nota-se que para a autoavaliação dos egressos atingiu 51,9% de insatisfação.

EIXO 4

POTENCIALIDADES

- A implementação de Quadro de Carreiras docente e técnico-administrativo e implementação de Programa de Capacitação apresenta índice satisfatório.

- A alta qualificação do corpo docente da IES, sendo esta reconhecida pela comunidade interna e externa, em processos avaliativos, considerando: titulação, regime de trabalho, experiência e processo ensino aprendizagem, sendo este um dos diferenciais da IES.

- O NDE = Núcleo Docente Estruturante de cada curso é considerado bom ou ótimo, em sua globalidade, conforme os registros escritos, por ocasião de visita in loco para atos autorizativos INEP/MEC.

FRAGILIDADES

- Considerando que a IES tem 57 funcionários em seu quadro técnico-administrativa e 42 deles, portanto, 78,9%, não possuem nível superior, sendo que 28 destes possuem ensino médio (49,1%), 2 possuem ensino médio incompleto (3,5%) e 11 ensino fundamental completo (19,3%), 4 possuem ensino fundamental incompleto (7,0%) merece destaque a necessidade de se elevar a escolarização deste corpo social.

POTENCIALIDADES

- Houve uma ampla melhoria no estacionamento, pavimentado, marcação de vagas.
- Melhoria na infraestrutura para o acesso aos deficientes.

- Melhoria na fotocopiadora devido a ampliação de novas máquinas tornando o atendimento mais eficiente.
- A comunidade da IES está muito satisfeita com a melhoria na limpeza da FAMEC, pois percebe-se um percentual de 73% de aprovação no somatório bom e ótimo.
- Com relação a lanchonete, notou-se um aumento significativo na aprovação, principalmente com relação ao espaço.

FRAGILIDADES

- No que se refere as fragilidades, nota-se uma deficiência na quantidade de equipamentos áudio visuais.

7. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DE DADOS E INFORMAÇÕES

Considerando os pressupostos dos diagnósticos, análises e documentos, que subsidiaram este relatório de autoavaliação e, ainda, considerando o disposto no PDI e a identidade institucional, as potencialidades e fragilidades que se revertem em metas e ações, dispostas no conjunto autoavaliativo, em uma organização global, compõe o autoconhecimento da IES, de forma a subsidiar as tomadas de decisão, mediante a sua legitimidade. Portanto, este documento deverá ser compartilhado com toda a comunidade acadêmica, posto que todos assumem compromissos com a qualidade das ações institucionais.

Cabe a esta CPA o acompanhamento efetivo da implementação destas metas e ações, assim como realimentar constantemente uma reflexão acerca deste processo.

De acordo com os resultados dos processos avaliativos, aqui presentes, opta-se, nesta etapa, por não efetuar a separação em eixos, mas sim em um

contexto global e sistêmico, que permita a desvinculação da fragilidade e da potencialidade.

Metas e ações propostas, tendo em vista a análise dos dados e informações:

1- Meta: Manter e melhorar os desempenhos da IES nas avaliações externas do Ministério da Educação, tendo em vista atingir um CPC – Conceito Preliminar de Curso na faixa 4, no próximo ciclo avaliativo de cada curso:

Ações:

- Manter atualizado o PPC, considerando as DCNs, o perfil do egresso, as competências, o ementário, a bibliografia, a interdisciplinaridade e a flexibilização curricular.

- Manter e ampliar a oferta de atividades complementares à formação, de forma a favorecer a autonomia do discente.
- Implementar as políticas para o ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão, em uma nova vigência do PDI, em todos os cursos de graduação.

- Ampliar o envolvimento dos discentes em monitoria e extensão, em 20%.
- Manter a qualificação acadêmica dos docentes, investindo em capacitação, que se volta ao processo ensino aprendizagem, de forma sistematizada.

2- Meta: Manter o índice de satisfação dos alunos concluintes e egressos, com o curso de graduação realizado acima de 80%, considerando um constante acompanhamento do curso, junto a discentes, docentes e coordenação.

- Considerar as ações já dispostas nas Metas 1 e 8.

3- Meta: Aumentar em 5% o grau de satisfação dos discentes, em relação ao curso (média atual acima de 75%), considerando os alunos não concluintes:

Ações:

- Criar mecanismos curriculares que promovam uma melhor articulação da teoria com a prática.

- Promover reuniões com as direções, coordenadorias de cursos e docentes, a fim de articular as relações teórico-práticas nos cursos de graduação.

- Promover reuniões com o NDE – Núcleo Docente Estruturante, a fim de diagnosticar e gerar estratégias que propiciem o desenvolvimento de atividades práticas e/ou teórico-práticas.

Além destas ações, consideras aquelas dispostas nas metas 1, 8 e 9.

4- Meta: Elevar para 70% o grau de satisfação de discentes não concluintes do curso de Psicologia, devido ao seu alto grau de

insatisfação frente ao indicador "O CURSO DISPONIBILIZA OPORTUNIDADE DE PARTICIPAR DE PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E DE ATIVIDADES QUE ESTIMULAM A INVESTIGAÇÃO ACADÊMICA.".

Ações:

- Realizar reunião com toda a comunidade acadêmica do curso, a fim de refletir sobre os diagnósticos presentes nos resultados das autoavaliações.

- Realizar reuniões com o NDE = Núcleo Docente Estruturante do curso, a fim de refletir sobre o Projeto Pedagógico.

Além destas ações, considerar aquelas constantes das Metas 1, 3, 8 e 9.

5- Meta: Manter a qualificação do ensino, considerando a atuação do corpo docente e o processo ensino aprendizagem, com percentual acima de 70% de satisfação do corpo social discente.

- Ações:

Ações previstas nas Metas 1,3, 8 e 9.

6- Meta: Ampliar a oferta de atividades práticas e/ou teórico-práticas nos cursos das Engenharias.

Ações:

- Realizar reunião com os discentes, a fim de refletir sobre o indicador.
- Efetuar, junto ao NDE uma análise sobre o currículo, de forma a favorecer as relações teórico-práticas, bem como as atividades de estudo de caso e problematização.
- Refletir junto ao colegiado de curso as propostas de atualização curricular, a fim de favorecer a articulação teórico-prática.

Além destas ações, consideras aquelas dispostas nas metas 1,3, 8 e 9.

7- Meta: Divulgar o Projeto Pedagógico do Curso junto aos discentes, aumentando em 30% o grau de conhecimento deste documento (menos de 50% dos discentes que responderam a autoavaliação dizem conhecer este documento).

- Reunir com as coordenações, a fim de criar estratégias que propiciem aos discentes conhecerem e entenderem o projeto pedagógico de seu curso de graduação.
- Envolver os docentes e a bibliotecária no processo de divulgação do projeto pedagógico de cada curso de graduação.
- Disponibilizar no Portal do aluno o Projeto Pedagógico de cada Curso de graduação.
- Promover campanha para consulta do Projeto Pedagógico na página da IES.

8- Meta: Manter e ampliar a autonomia da CPA e considerar as ações acadêmico-administrativas, em decorrência dos resultados das avaliações internas e externas, nas tomadas de decisão, bem como divulgar e consolidar a CPA junto ao corpo discente.

AÇÕES:

- Promover reuniões da CPA com as coordenações de curso, a fim de refletir sobre os resultados das avaliações internas e externas e acompanhar o desenvolvimento de metas de pertinência para este corpo social.
- Promover reuniões da CPA com as direções da IES, a fim de refletir sobre os resultados das avaliações internas e externas e acompanhar o desenvolvimento de metas e ações propostas para a gestão, o ensino, a iniciação científica e a extensão.
- Divulgar os resultados das avaliações internas e externas à comunidade acadêmica.
- Planejar campanha de divulgação da CPA junto aos discentes, a fim de consolidar as funções e ações desta comissão para este corpo social.
- Elaborar calendário de atividades da CPA e divulgar em página da IES e em banners, junto à comunidade acadêmica, especialmente junto ao corpo discente.

- Planejar relatórios anuais, dividido em dois momentos (parcial e final), de autoavaliação de cada curso de graduação, tendo em vista um acompanhamento mais efetivo da CPA em relação à qualidade de ensino e as tomadas de decisão mediante o desenvolvimento do PPC e as dificuldades que se apresentarem.
-Elaborar campanha tendo em vista melhorar a adesão de egressos à autoavaliação, por meio de vários mecanismos de comunicação com este público, atingindo, pelo menos, 7% de participação dos egressos.
- Efetuar a avaliação de usuários externos de atividades promovidas pela IES, bem como implementar a avaliação dos egressos junto a empresas.

9- Meta: Sistematizar as atividades da central de estágios e empregabilidade, considerando a sua relação com as empresas, de forma a atingir as ações propostas.

Ações:

- Promover visitas junto a empresas e órgãos, localizando os egressos da IES.

- Elaborar e aplicar instrumento de avaliação destes egressos, junto às empresas e órgãos.
- Cadastrar e acompanhar a trajetória de egressos, tendo em vista a empregabilidade.
- Ampliar a oferta de estágios extracurriculares, em 10%.
- Sistematizar a divulgação de vagas de emprego para alunos e egressos.
- Manter e ampliar os convênios de parceria com empresas e órgãos, em 10%.
- Articular as atividades realizadas junto ao mercado de trabalho, com as coordenações de curso, tendo em vista as demandas diagnosticadas.

10- Meta: Manter a Comissão instituída, para acompanhamento de implementação de Melhorias, a fim de acompanhar o desenvolvimento da nova vigência de PDI, a partir de 2017.

Ações:

- Efetuar reunião com membros da comissão, a fim de convalidar a continuidade da comissão, a criação de regimento e de representatividade, tendo em vista a função de coordenar e acompanhar o desenvolvimento do PDI em sua nova vigência.
- Articular, junto à comunidade acadêmica, as demandas referentes à implementação do PDI para uma nova vigência.
- Divulgar, junto à comunidade acadêmica, o PDI em suas ações e metas.

11-META: Divulgar e consolidar a missão da IES junto ao corpo discente, de forma a atingir 90% dos alunos.

- Ampliar os espaços de divulgação da missão institucional.

- Promover palestras, encontros, oficinas que propiciem à comunidade acadêmica vivenciar a missão da IES nas ações acadêmico-administrativas.

12- META: Manter e ampliar as ações de responsabilidade social, em seus diversos mecanismos em 10%.

- Manter a temática de responsabilidade social, presente nos PPCs dos cursos de graduação.

- Ampliar a oferta de cursos de extensão voltados aos egressos, tendo em vista pesquisa de interesse desta comunidade.

- Manter e ampliar os eventos de parceria com a comunidade externa.

- Manter o programa de bolsas de estudos destinados aos discentes, tendo em vista o ingresso e permanência no ensino superior.

- Manter os projetos de extensão de atendimento à comunidade e introduzir um sistema de autoavaliação destas ações.

- Divulgar e consolidar as atividades do núcleo de inclusão, acessibilidade e aprendizagem à comunidade acadêmica.

- Ampliar o envolvimento do corpo discente em atividades de extensão, por meio de campanha de divulgação das atividades e de articulação na oferta, com horários compatíveis aos alunos trabalhadores.

13- Manter todos os cursos de graduação articulados aos contextos educacional, social e mercado de trabalho.

Considerar as ações previstas nas metas 1, 3, 8 e 9.

14- Meta: Ampliar em 15% o número de egressos envolvidos com a educação continuada.

- Efetuar malas diretas com egressos, a fim de colher as áreas de interesse para a oferta de cursos de extensão.

- Efetuar malas diretas com egressos, a fim de colher as áreas de interesse para a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu.

- Realizar campanha para divulgação da relação com egressos.

- Manter as ações previstas para os egressos e em funcionamento na IES, constante de relatório final de cumprimento de Plano de Melhorias/MEC.

15- Meta: Aumentar em 20% o nível de escolaridade do corpo técnico-administrativo.

Ações:

- Incentivar a continuidade dos estudos no corpo técnico-administrativo, com ensino fundamental completo e incompleto, sendo esta escolarização prioridade.

- Manter a oferta de bolsas de estudos em 50%, para o corpo técnico-administrativo cursar graduação na Instituição.

- Efetuar atendimento no RH, tendo em vista uma análise das condições dos funcionários técnico- administrativos, para a continuidade de seus estudos, compreendendo as dificuldades deste corpo social, de forma a favorecer a escolarização.

16 - Meta: Aumentar a quantidade de equipamentos áudios visuais.

Ações:

- Fazer um levantamento da quantidade de docentes (disciplinas) que necessitam desses equipamentos.

ANEXOS

Prezados alunos,

"A avaliação das instituições de educação superior tem caráter formativo e visa o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo. Tal ocorre, em especial, quando conta com a participação efetiva de toda a comunidade interna e, ainda, com a contribuição de atores externos do entorno institucional. Nestes casos, a instituição constrói, aos poucos, uma cultura de avaliação que possibilita uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social".

Atenta a novas demandas, a Faculdade Metropolitana de Camaçari tem procurado ouvir a comunidade e, a partir dos dados obtidos, busca refletir suas ações, sempre em busca de melhorias de seus serviços para a comunidade interna e externa.

Cabe a CPA – Comissão Própria de Avaliação responsabilizar-se pela coleta de informações, diagnóstico, execução, análise, elaboração de resultados e sua divulgação e encaminhamentos para as reflexões dos diferentes atores envolvidos no processo. Para a gestão da FAMEC, estes resultados são de extrema importância para nortear suas ações, tendo em vista o compromisso com a qualidade educacional.

Caro aluno chegou seu momento de participar e contribuir com a construção de uma Instituição sólida, que considera o autoconhecimento fundamental para que sua missão seja cumprida.

Como preencher o questionário:

Nesta etapa, efetiva-se a autoavaliação do docente e de suas disciplinas ministradas, tendo em vista o segundo semestre letivo de 2016, assim como do curso e da FAMEC, como um todo.

Marque apenas uma alternativa. O número marcado deve obedecer ao seguinte critério:

1. Atendimento ruim
2. Atendimento regular
3. Atendimento bom
4. Atendimento ótimo

Para manifestar seu ponto de vista, utilize o local adequado.
Ao final você encontrará linhas destinadas a acolher suas opiniões.

A Comissão.

AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE

CURSO

SEMESTRE

DIMENSÃO COORDENAÇÃO E CORPO DOCENTE

1. COORDENAÇÃO DO CURSO	1	2	3	4
1.1. Orienta o estudante na formação acadêmica.				
1.2. Acompanha o desenvolvimento do Curso.				
1.3. Promove eventos científicos, culturais técnicos e artísticos de interesse do curso.				
1.4. É atuante na solução de problemas relacionados com o curso.				

SUGESTÕES/COMENTÁRIOS

PROFESSOR –

DISCIPLINA -

2. AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA	**1**	**2**	**3**	**4**
2.1-Ampliou minha base conceitual sobre o tema.				
2.2- A sequência dos temas facilitou meu aprendizado.				
2.3- A disciplina trabalha com temas atuais e pertinentes às exigências do mercado de trabalho.				
2.4-Há coerência entre a teoria e a prática.				

SUGESTÕES/COMENTÁRIOS

AVALIAÇÃO DO PROFESSOR

PROFESSOR -

DISCIPLINA -

3. AVALIAÇÃO DO PROFESSOR	1	2	3	4
3.1-Demonstra conhecimento conceitual da disciplina.				
3.2- Demonstra conhecimento prático da disciplina.				
3.3-Mostra-se motivado no exercício da docência e é comprometido com a aprendizagem do aluno .				
3.4- Realiza atividades que favorecem a articulação entre teoria e prática.				
3.5-Utiliza metodologias inovadoras, de forma a promover a reflexão.				
3.6-Demonstra planejamento e organização das aulas.				
3.7- As avaliações da aprendizagem são compatíveis com o ensino em sala de aula.				
3.8- Apresentou o plano de curso no primeiro dia de aula e este está sendo cumprido.				
3.9- É assíduo e pontual.				

SUGESTÕES/COMENTÁRIOS

AVALIAÇÃO GERAL DO CURSO
DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4. AVALIAÇÃO DO CURSO	1	2	3	4
4.1- As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.				
4.2- Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).				
4.3- O curso disponibiliza oportunidade de realizar monitoria.				
4.4- O curso disponibiliza oportunidade de participar de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.				
4.5- O curso disponibiliza oportunidade de participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica, inclusive trabalho de conclusão de curso.				
4.6- O curso disponibiliza oportunidade de participar de eventos internos e/ou externos.				
4.7- O curso exige de você organização e dedicação frequente aos estudos.				
4.8- O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.				
4.9- O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.				

SUGESTÕES/COMENTÁRIOS

DIMENSÃO INFRAESTRUTURA, INSTALAÇÕES FÍSICAS E SERVIÇOS

5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA	1	2	3	4
5.1- Estrutura predial.				
5.2- Climatização.				
5.3- Iluminação.				
5.4- Estacionamento.				
5.5- Limpeza.				
5.6- Comunicação na IES.				
5.7- Condições de infra estrutura das salas de aula.				
5.8- Laboratórios: equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas.				

SUGESTÕES/COMENTÁRIOS

6 - BIBLIOTECA	1	2	3	4
6.1- Eficiência e cortesia no atendimento.				
6.2- Acervo conservado e atualizado.				
6.3- Espaço para estudos individuais e coletivos.				

SUGESTÕES/COMENTÁRIOS

SERVIÇOS:

7 - SETOR FINANCEIRO	1	2	3	4
7.1- Eficiência e cortesia no atendimento.				
7.2- Organização.				

SUGESTÕES/COMENTÁRIOS

8 - SECRETARIA	1	2	3	4
8.1- Eficiência e cortesia no atendimento..				
8.2- Organização.				

SUGESTÕES/COMENTÁRIOS

9 - OUTROS	1	2	3	4
9.1- Cantina.				
9.2- Fotocopiadora.				
9.3- Portal FAMEC.				

SUGESTÕES/COMENTÁRIOS

Prezados professores,

"A avaliação das instituições de educação superior tem caráter formativo e visa o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo. Tal ocorre, em especial, quando conta com a participação efetiva de toda a comunidade interna e, ainda, com a contribuição de atores externos do entorno institucional. Nestes casos, a instituição constrói, aos poucos, uma cultura de avaliação que possibilita uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social".

Atenta a novas demandas, a Faculdade Metropolitana de Camaçari tem procurado ouvir a comunidade e, a partir dos dados obtidos, busca refletir suas ações, sempre em busca de melhorias de seus serviços para a comunidade interna e externa.

Cabe a CPA – Comissão Própria de Avaliação responsabilizar-se pela coleta de informações, diagnóstico, execução, análise, elaboração de resultados e sua divulgação e encaminhamentos para as reflexões dos diferentes atores envolvidos no processo. Para a gestão da FAMEC, estes resultados são de extrema importância para nortear suas ações, tendo em vista o compromisso com a qualidade educacional.

Caro professor, chegou seu momento de participar e contribuir com a construção de uma Instituição sólida, que considera o autoconhecimento fundamental para que sua missão seja cumprida.

Como preencher o questionário:

Nesta etapa, efetiva-se a auto avaliação docente e de suas disciplinas ministradas, tendo em vista o segundo semestre letivo de 2016, assim como do curso e da FAMEC, como um todo.

Marque apenas uma alternativa. O número marcado deve obedecer ao seguinte critério:
4. Atendimento ótimo
3. Atendimento bom
2. Atendimento regular
1. Atendimento ruim

Para manifestar seu ponto de vista, utilize o local adequado.
Ao final você encontrará linhas destinadas a acolher suas opiniões.

A Comissão.

AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE

1. ASPECTO ADMINISTRATIVO ACADÊMICO	1	2	3	4
1.1. Verificou, na biblioteca, a bibliografia existente relacionada à disciplina que ministra.				
1.2. Elaborou, atualizou e entregou o plano de ensino para o semestre atual.				
1.3. Entrega à coordenação eventuais projetos de atividades extra classe.				
1.4. Cumpre o calendário de avaliações, com a respectiva entrega das ATAs no prazo estabelecido.				
1.5. Mantém o portal acadêmico (diários de classe, frequências, notas, planos) atualizado referente às disciplinas que ministra.				

SUGESTÕES/COMENTÁRIOS

2. ASPECTO DIDÁTICO PEDAGÓGICO	1	2	3	4
2.1. Apresentou, no primeiro dia de aula, o plano de ensino, bem como as competências e habilidade requeridas para o semestre.				
2.2. Foi frequente e pontual.				
2.3. Exige frequência dos alunos, deixando-os atualizados quanto ao número de faltas.				
2.4. Mostra domínio da disciplina que ministra.				
2.5. Relaciona teoria com situações práticas e reais.				
Estimula os alunos a debaterem quanto ao conteúdo abordado, bem como correlacionando-os com outras disciplinas.				
Cumpre o programa da disciplina.				
Realiza atividades processuais.				

SUGESTÕES/COMENTÁRIOS

3. AVALIAÇÃO DA DIREÇÃO	1	2	3	4
3.1. Participa efetivamente das reuniões de docentes.				
3.2. Apresenta disponibilidade para o atendimento aos docentes.				
3.3. Mostra-se receptivo à críticas e sugestões.				
3.4. Busca melhoria aos processos administrativos-acadêmicos.				
3.5. Disponibiliza informações necessárias ao bom andamento do processo de ensino aprendizagem.				
3.6. Envolve-se de forma direta ou indireta com as atividades acadêmicas.				
3.7. É atuante na resolução de situações que envolvam os coordenadores, docentes e/ou alunos.				
3.8 Existe alinhamento entre o desempenho da coordenação e da direção da IES.				

SUGESTÕES/COMENTÁRIOS

4. AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO	1	2	3	4
4.1. Apresenta e disponibiliza informações necessárias aos docentes para o bom andamento dos processos de ensino aprendizagem.				
4.2. Discute possibilidades de mudanças que visem melhorar o desempenho dos docentes.				
4.3. Toma conhecimento dos conteúdos das avaliações a serem aplicadas pelos docentes.				
4.4. Deixa claro as necessidades do curso quanto ao desempenho do discentes.				
4.5. É atuante na resolução de situações que envolvam os docentes e/ou alunos.				
4.6. Procura manter-se informado sobre o andamento dos trabalhos do curso.				
4.7. É eficiente na cobrança de resultados e no cumprimento de normas e tarefas estabelecidas.				
4.8. Existe alinhamento entre o desempenho da coordenação e da direção da IES.				

SUGESTÕES/COMENTÁRIOS

5 - SECRETARIA E ATENDIMENTO AO DOCENTE	1	2	3	4
5.1. O atendimento é cortês e eficiente.				
5.2. Produz registros confiáveis.				
5.3. Disponibiliza documentação em tempo hábil (ATAs, avaliações, listas de presença, etc).				

SUGESTÕES/COMENTÁRIOS

6 - BIBLIOTECA	1	2	3	4
6.1. Eficiência e cortesia no atendimento.				
6.2. Acervo conservado e atualizado.				
6.3. O espaço físico é adequado.				
6.4. A quantidade de títuos atende às necessidades da disciplina que ministra.				
6.5. O sistema de empréstimos é adequado.				

SUGESTÕES/COMENTÁRIOS

7. TECNOLOGIA DISPONÍVEL	1	2	3	4
7.1. A quantidade de equipamento áudio visual atende as demandas dos docentes.				
7.2. O sistema de utilização do equipamento áudio visual possui regras claras e eficazes.				
7.3 Há computadores à disposição dos docentes em quantidade suficiente.				
7.4. A tecnologia de informática disponível para a prática de ensino aprendizagem é adequada.				
7.5. O sistema acadêmico existente atende às demandas funcionais da comunidade acadêmica.				

SUGESTÕES/COMENTÁRIOS

8 - INFRAESTRUTURA	1	2	3	4
8.1. A sala dos professores apresenta dimensões, ventilação e iluminação adequadas.				
8.2. As salas de aulas apresentam dimensões, ventilação e iluminação adequadas.				
8.3. A limpeza e a conservação da infra estrutura são satisfatórios.				

SUGESTÕES/COMENTÁRIOS

9 - OUTROS	1	2	3	4
9.1. Comunicação da IES com a comunidade acadêmica.				
9.2. Comunicação da IES com a sociedade.				
9.3. Estímulos institucionais à produção científica do docente.				
9.4. A IES tem programa de iniciação científica.				
9.5 A IES tem programa de monitoria.				
9.5. A IES oferece nivelamento aos alunos ingressantes.				

SUGESTÕES/COMENTÁRIOS

FAMEC – Faculdade Metropolitana de Camaçari
Comissão Própria de Avaliação – Avaliação Institucional 2016.2

Prezado colaborador,

"A avaliação das instituições de educação superior tem caráter formativo e visa o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo. Tal ocorre, em especial, quando conta com a participação efetiva de toda a comunidade interna e, ainda, com a contribuição de atores externos do entorno institucional. Nestes casos, a instituição constrói, aos poucos, uma cultura de avaliação que possibilita uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social".

Atenta a novas demandas, a Faculdade Metropolitana de Camaçari tem procurado ouvir a comunidade e, a partir dos dados obtidos, busca refletir suas ações, sempre em busca de melhorias de seus serviços para a comunidade interna e externa.

Cabe a CPA – Comissão Própria de Avaliação responsabilizar-se pela coleta de informações, diagnóstico, execução, análise, elaboração de resultados e sua divulgação e encaminhamentos para as reflexões dos diferentes atores envolvidos no processo. Para a gestão da FAMEC, estes resultados são de extrema importância para nortear suas ações, tendo em vista o compromisso com a qualidade educacional.

Caro colaborador, chegou seu momento de participar e contribuir com a construção de uma Instituição sólida, que considera o autoconhecimento fundamental para que sua missão seja cumprida.

Como preencher o questionário:

Marque apenas uma alternativa. A letra marcada deve obedecer ao seguinte critério:

Legenda	
O	Ótimo
B	Bom
R	Regular
I	Insuficiente

Para manifestar seu ponto de vista, utilize o local adequado.

A Comissão

	AVALIE A FAMEC	O	B	R	I
1	Existe ética e respeito pelo trabalho profissional dos colegas?				
2	Os documentos confidenciais são utilizados apenas pelas pessoas autorizadas?				
3	Com relação aos uniformes e vestimentas dos funcionários, eles estão sempre limpos e bem passados?				
4	Os computadores e objetos de trabalho permanecem limpos no início e no fim do expediente?				
5	Os documentos estão arquivados e guardados seguindo critérios que permitem facilmente o seu encontro, reposição e manuseio?				
6	As funções da instituição estão bem definidas, assim como as responsabilidades para execução das tarefas?				
7	O layout de trabalho se mantém favorável para execução e boa qualidade de trabalho?				
8	Você considera que a FAMEC contribui para o desenvolvimento de Camaçari e região?				
9	Como é, para você, a imagem externa da FAMEC?				
10	Você indicaria a FAMEC a um amigo ou parente para trabalhar?				

	FAÇA A SUA AUTO AVALIAÇÃO	O	B	R	I
1	Se relaciona bem com os colegas de trabalho?				
2	Se relaciona bem com os docentes e discentes?				
3	Procura ajudar os colegas de trabalho em suas tarefas, caso necessitem?				
4	Colabora para a valorização da imagem da FAMEC?				
5	Cumpre as tarefas designadas com rapidez e eficiência?				
6	Executa as atividades com autonomia e eficiência?				
7	É pontual/assíduo?				
8	Se mantém informado das atividades da FAMEC por meio de colegas de trabalho?				
9	Se mantém informado consultando o site da IES?				
10	Tem flexibilidade para se adequar à situações não usuais?				
11	Cumpre prazos e faz planejamento das atividades, evitando sobrecarga?				

Faculdade Metropolitana de Camaçari

CPA - Comissão Própria de Avaliação – Avaliação Institucional 2016.

Comunidade Externa/Usuários de serviços da FAMEC.

"A avaliação das instituições de educação superior tem caráter formativo e visa o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo. Tal ocorre, em especial, quando conta com a participação efetiva de toda a comunidade interna e, ainda, com a contribuição de atores externos do entorno institucional. Nestes casos, a instituição constrói, aos poucos, uma cultura de avaliação que possibilita uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social".

I – IDENTIFICAÇÃO DO ATENDIMENTO:

☐ **NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS/ BALCÃO DA CIDADANIA.**
☐ **SERVIÇO DE PSICOLOGIA.**
☐ **PROJETO MAMÃE BEBÊ.**

II – FICOU SABENDO DO ATENDIMENTO POR:

☐ **AMIGOS E FAMILIARES, QUE UTILIZAM O SERVIÇO.**
☐ **IMPRENSA: RÁDIO, JORNAL, ETC.**
☐ **SITE DA FAMEC.**
☐ **MORO PERTO DA FAMEC.**
☐ **OUTRAS FORMAS: CITAR.**

_____

_____

III – AVALIE A QUALIDADE DO ATENDIMENTO:
CITÉRIOS: 1 - PÉSSIMO; 2 – RUIM; 3 – REGULAR; 4 – BOM; 5 – EXCELENTE.

1 - CORDIALIDADE NO ATENDIMENTO:

☐ **EXCELENTE.** ☐ **BOM.** ☐ **REGULAR** ☐ **RUIM.** ☐ **PÉSSIMO.**

2 – COMPROMETIMENTO DO PROFISSIONAL/ESTAGIÁRIO/ALUNO COM A SOLUÇÃO DO PROBLEMA:

☐ **EXCELENTE.** ☐ **BOM.** ☐ **REGULAR** ☐ **RUIM.** ☐ **PÉSSIMO.**

3 – EFICIÊNCIA E ORGANIZAÇÃO NO SERVIÇO PRESTADO:

☐ **EXCELENTE.** ☐ **BOM.** ☐ **REGULAR** ☐ **RUIM.** ☐ **PÉSSIMO.**

4 – TEMPO DE ESPERA PARA SER ATENDIDO:

☐ **EXCELENTE.** ☐ **BOM.** ☐ **REGULAR** ☐ **RUIM.** ☐ **PÉSSIMO.**

ESPAÇO PARA SUGESTÕES:

Prezado Egresso(a):

Para nós é imprescindível obter informações sobre sua formação e atuação profissional, pois estes dados nos permitirão desenvolver ações, visando adequar constantemente nossos cursos às novas demandas do mercado e da sociedade.

Por favor, preenche e nos envie este breve questionário.
A FAMEC quer manter sempre um vínculo com você!

CPA – Comissão Própria de Avaliação da FAMEC
AUTOAVALIAÇÃO DE EGRESSOS DA FAMEC

1- **Curso de graduação concluído:_____ Ano de conclusão:_____**
2- **Faixa Etária:**

( )Entre 22 e 26 anos ( )Entre 27 e 36 anos ( )Acima de 36 anos.

3. Para nós da FAMEC, é muito importante manter vínculo com você. Quer se identificar?

Nome:_____
Email:_____
Telefone:_____
Endereço: _____

4- **Após formado(a):**

a) Participou de congressos, fóruns, seminários, encontros na sua área de graduação:

( )sempre ( ) às vezes ( )nunca.

b) Realizou, ou está realizando, curso de extensão e/ou de pós-graduação na área de sua formação: ( ) Sim ( ) Não.

5- **Está atuando na sua área de formação:** ( ) Sim ( ) Não.

Em caso negativo, cite o motivo:
_____
_____
_____

Em caso afirmativo:
a) Nível de satisfação com a profissão: ( ) muito satisfeito ( ) satisfeito ( ) pouco satisfeito.
b)Início das atividades profissionais na área da graduação: ( ) antes do final do curso
( ) no primeiro ano após formado ( ) de 1 a 2 anos após formado ( ) acima de 3 anos após formado.
c) Nome da empresa onde trabalha: _____
d) Cargo/função que ocupa: _____

e) Localização da empresa onde trabalha: ( ) Camaçari; ( ) Dias D'Ávila; ( ) Salvador; 95

Fora da Região Metropolitana. Local: _____

6 - Quanto à formação profissional oferecida pela FAMEC :

a) Atendeu minhas expectativas profissionais: ( )Sim ( )Não.
b) Propiciou-me melhorias salariais depois de formado: ( )Sim ( )Não.
c) Há interação entre o curso e o mercado de trabalho: ( )Sim ( )Não.

d) Todas as disciplinas do curso foram importantes para a minha formação: ( )Sim ( )Não.
e) As atividades profissionais são compatíveis com a formação acadêmica recebida na graduação: ( )Sim ( )Não.

Em caso negativo de item(ns), poderia nos esclarecer o motivo?

_____

_____

_____

7- Você gostaria de retornar a FAMEC para:
(É possível assinalar mais de uma opção)

a) Fazer outra graduação ( )
b) Realizar um curso de aperfeiçoamento ( )
c) Efetuar um curso de pós-graduação ( )
d) Participar de eventos da FAMEC ( )

Sugestões de atividades, ou temáticas de seu interesse:

_____

_____

_____

Agradecemos pela sua inestimável colaboração

CPA - Comissão Própria da Avaliação da FAMEC